

QC HOLDING I PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO DE 1º DE JULHO (DATA DE INÍCIO DAS ATIVIDADES) A 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a) Contexto operacional

A QC Holding I Participações S.A. (“QC I” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações, constituída em 19 de maio de 2010, a qual iniciou suas atividades em 1º de julho de 2010, com sede no Estado de São Paulo. A Companhia tem por objeto social a participação, como sócia ou acionista, em outras sociedades, simples ou empresárias, e em empreendimentos comerciais de qualquer natureza.

A Companhia e suas controladas, (“Grupo” ou “Grupo Qualicorp”) efetuam operações de corretagem, intermediação, consultoria, administração e estipulação por intermédio de suas controladas diretas. Suas atividades estão inseridas nos segmentos de: (a) planos privados de assistência a saúde, cujos provedores destes serviços são as medicinas de grupo, seguradoras especializadas em saúde, cooperativas médicas, autogestões, entidades filantrópicas, cooperativas odontológicas e odontologias de grupo (“operadoras de planos de saúde”); e (b) comercialização e gestão de outros seguros ou serviços complementares voltados à saúde. Os planos privados de saúde e demais seguros e serviços complementares são denominados conjuntamente como “benefícios”. O Grupo Qualicorp desenvolve suas atividades nos segmentos de mercado conhecidos como Grupos de Afinidades e Empresarial. O segmento Grupos de Afinidades possui atividades relacionadas à viabilização, administração, estipulação, corretagem e/ou intermediação de benefícios coletivos por adesão direcionados a entidades de classes (sindicatos, associações, conselhos regionais, etc.) e no Segmento Empresarial (também conhecido como Corporativo) sua atuação está relacionada com a corretagem e intermediação de benefícios coletivos empresariais, e adicionalmente atua neste segmento como prestadora de serviços especializados na área consultiva, auxiliando a gestão dos benefícios contratados pelos seus clientes.

As operações são conduzidas pela Companhia e suas controladas no contexto de grupo econômico (“Grupo Qualicorp”), atuando por meio de processos integrados no mercado de benefícios, utilizando-se da mesma estrutura operacional. As sinergias dos serviços prestados conjuntamente pelas empresas e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos.

Breve histórico do início das operações

A Companhia iniciou suas atividades após aquisição indireta de 100% da participação acionária majoritária da Qualicorp Participações S.A (“Qualicorp Participações”), efetuada pela sua controlada integral QC Holding II Participações S.A.

Em 12 de julho de 2010, foi celebrado contrato de compra e venda de ações, “Stock Purchase Agreement”, com as empresas QC Holding I Participações S.A. e QC Holding II Participações S.A. (“QC II”), empresas do Grupo Carlyle (grupo norte-americano líder em gestão de recursos financeiros). A aquisição foi concluída em 1º de setembro de 2010, considerando o cumprimento de determinadas condições preestabelecidas no Stock Purchase Agreement, ocasionando, por conseguinte, os seguintes reflexos financeiros e societários para o Grupo Qualicorp:

Em 17 de agosto de 2010, a QC II emitiu debêntures simples, não conversíveis em ações, no montante de R\$308 milhões, destinados à aquisição de ações da Qualicorp Participações e ao pagamento dos custos e despesas relacionadas à referida aquisição, com as mesmas características da emissão citada na nota explicativa nº. 19, tendo como fiadoras as controladas Qualicorp Corretora de Seguros S.A., Qualicorp Administração e Serviços Ltda. e Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., cujos recursos de captação foram recebidos em 31 de agosto de 2010.

A Seripatri Participações Ltda. retirou-se como acionista/sócia das subsidiárias Qualicorp Corretora de Seguros S.A., Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., Qualicorp Administração e Serviços Ltda., Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda. e Convergente Consultoria e Corretora de Seguros Ltda. em agosto de 2010.

O capital social das controladas se tornou integralmente detido pela Qualicorp Participações.

Conforme AGE e Reunião do Conselho de Administração - RCA da Qualicorp Participações realizadas em 1 de setembro de 2010, (a) as ações preferenciais de emissão da Qualicorp Participações foram transformadas em ações ordinárias, totalizando então 8.329.172 ações ordinárias; e (b) os acionistas autorizam a emissão de novas ações ordinárias (80.377 ações) em virtude de exercício antecipado das opções por determinados beneficiários, e ainda (c) a recompra e o cancelamento de tais ações pelo preço e condições descritos nos respectivos Instrumentos de Exercício.

Imediatamente antes da operação, em 1º de setembro de 2010, o BHCS Fundo de Investimento em Participações realizou aumento de capital social na QC I no valor de R\$1.107.704. Em seguida, também em 1º de setembro de 2010, o montante foi capitalizado pela QC I na controlada integral QC II, via aumento de capital social, conforme Assembleia Geral Ordinária - AGE, realizada nesta data.

Com os recursos aportados via aumento de capital e parte dos recursos obtidos através da emissão de debêntures, a QC II adquiriu 72,96% da participação societária da Qualicorp Participações pelo montante de R\$1.407.133, incluindo depósito em garantia de R\$52.704.

Na mesma data, as ações remanescentes da Qualicorp Participações foram incorporadas pela QC II pelo valor justo de R\$ 507.669 (31,41% do valor justo do patrimônio líquido da QCII) e, em ato subsequente, essas mesmas ações da QC II são incorporadas pela QC I, relação de troca pela qual o antigo acionista majoritário da Qualicorp Participações, após a aquisição supramencionada, detinha 27,04% de participação, passasse a deter, ao final da operação, 31,41% de participação da QC I - principal holding societária do Grupo Qualicorp a partir da transação com a Carlyle.

O até então acionista majoritário da Qualicorp Participações tornou-se acionista minoritário da QC I, todavia, assumindo os cargos de Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente da QC I.

A Companhia entende que todos os compromissos contratuais da aquisição foram concluídos, não havendo ajustes futuros, financeiros ou contábeis, a serem efetuados que possam alterar os valores da combinação de negócios.

A QCII, com base em relatório de avaliação econômico-financeira (*) e estudo de alocação de preço de compra (**) elaborado por empresa contratada especializada, conforme metodologia efetuou a alocação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos da Qualicorp Participações, conforme segue:

<u>Ativos (passivos) líquidos adquiridos</u>	<u>Valor dos livros</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Valor justo na aquisição</u>
Ativos circulantes, incluindo caixa e equivalentes de caixa de R\$145.362	172.590	-	172.590
Ativos não circulantes	271.149	-	271.149
Valor justo dos ativos intangíveis - relacionamento de clientes (nota explicativa nº 18)	-	785.000	785.000
Passivo circulante	(108.216)	-	(108.216)
Passivo não circulante	(153.822)	-	(153.822)
Passivo não circulante - imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o valor justo dos ativos intangíveis - relacionamento de clientes - 34%	-	(266.900)	(266.900)
Ativos (passivos) líquidos adquiridos	<u>181.701</u>	<u>518.100</u>	<u>699.801</u>
Ágio - rentabilidade futura, que se estima será dedutível para fins fiscais, nos termos da legislação vigente (nota explicativa nº 18).	-	1.215.000	1.215.000
Total	<u>181.701</u>	<u>1.733.100</u>	<u>1.914.801</u>

(*) Metodologia utilizada: fluxo de caixa descontado.

(**) A metodologia utilizada levou em consideração a análise do modelo de negócios, planejamento de negócios, licenças e direitos existentes, “drivers” de valor, benefícios econômicos futuros, definição, identificação e estimativa do valor de ativos intangíveis, e apuração do ágio.

Demonstração do resultado consolidado *pro forma* (não auditado)

A demonstração de resultado consolidado *pro forma* apresentado a seguir demonstra o reflexo no resultado consolidado como se a aquisição listada anteriormente tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2010. Os dados *pro forma* podem não ser um indicativo dos resultados que teriam sido obtidos caso a aquisição tivesse realmente ocorrido em 1º de janeiro de 2010.

	Demonstração do resultado consolidado em <u>31/12/10</u>	Resultado não consolidado da empresas adquiridas, até a data da aquisição	Ajustes estimados caso as aquisições tivessem ocorrido em <u>01/01/2010</u> (Não auditado)	Demonstração do resultado consolidado <i>pro forma</i> (não auditado) em <u>31/12/2010</u>
Receita Operacional Bruta	203.266	332.742	-	536.008
(-) Deduções da Receita Operacional Bruta	<u>(25.169)</u>	<u>(40.803)</u>	-	<u>(65.972)</u>
Receita Líquida	178.097	291.939	-	470.036
Custo dos Serviços Prestados e Receitas (Despesas) Operacionais	<u>(173.622)</u>	<u>(216.875)</u>	<u>(52.333)</u>	<u>(442.830)</u>
Resultado antes dos Resultados Financeiros, Impostos e da Contribuição Social	4.475	75.064	(52.333)	27.206
Resultados Financeiros Líquidos	<u>(9.446)</u>	<u>8.840</u>	<u>(28.594)</u>	<u>(29.200)</u>
Lucro antes dos Impostos e da Contribuição Social	<u>(4.971)</u>	83.904	(80.927)	(1.994)
Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>(12.392)</u>	<u>(35.903)</u>	<u>27.515</u>	<u>(20.780)</u>
Prejuízo Líquido do Exercício, atribuído a Participação do Controlador	<u>(17.363)</u>	<u>48.001</u>	(*) <u>(53.412)</u>	<u>(22.774)</u>

(*) Os ajustes estimados caso a aquisição tivesse ocorrido em 01/01/2010 refere-se ao complemento da amortização do valor justo dos ativos intangíveis - relacionamento com clientes, mencionado na nota explicativa nº 18, apropriação de juros e custos financeiros decorrentes da captação de debêntures para aquisição da Qualicorp Participações mencionados na nota explicativa nº 19.

Também em 1º de setembro de 2010, foi celebrada Reunião do Conselho de Administração - RCA que substituiu o Plano de Opções dos executivos da Qualicorp Participações para a Companhia. O plano anterior remanescente calculado no valor de R\$24.481 para o período de 10 anos foi transferido, com um valor justo líquido apurado em 1º de setembro de 2010 de R\$45.854, para a Companhia, considerando-se as novas premissas do plano substituído, sendo a diferença do valor justo correspondente à parcela vesting já incorrida até 1º de setembro de 2010 no montante de R\$ 4.346, apropriada na conta de ágio em contrapartida à conta de reserva de capital - Opções Outorgadas de Ações, e o restante será apropriado ao longo do prazo da vida do Plano.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem:

- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Consolidado - IFRS e BR GAAP.
- As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Controladora - BR GAAP.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas demonstrações financeiras individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto de informações, lado a lado.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As demonstrações financeiras consolidadas são as primeiras elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRSs).

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas estão divulgadas na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras.

2.3. Demonstração do valor adicionado

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

A demonstração do valor adicionado foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte está a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas, pelos insumos adquiridos de terceiros e pelo valor adicionado recebido de terceiros.

A segunda parte da demonstração do valor adicionado apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas foram as seguintes:

a) Princípios gerais

Ativos, passivos, receitas e despesas são apurados de acordo com o regime de competência. A receita de venda é reconhecida na demonstração do resultado quando os serviços são efetivamente prestados. A receita é apresentada líquida de deduções, incluindo o imposto calculado sobre as vendas.

Os direitos realizáveis e as obrigações exigíveis após os próximos 12 meses são classificados no ativo e passivo não circulante, respectivamente.

Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando uma entidade do Grupo Qualicorp for parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias específicas: ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros “disponíveis para venda” e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são classificados na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado.

Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se:

- For adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo; ou
- No reconhecimento inicial é parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que a Companhia administra em conjunto e possui um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou

- For um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de “hedge” efetivo.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado.

Investimentos mantidos até o vencimento

Os investimentos mantidos até o vencimento correspondem a ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que o Grupo tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda correspondem a ativos financeiros não derivativos designados como “disponíveis para venda” ou não são classificados como: (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento, ou (c) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

As aplicações financeiras classificadas como “disponíveis para venda” são demonstradas ao valor justo no encerramento do exercício. As receitas de juros calculadas utilizando o método de juros efetivos são reconhecidas no resultado. Outras variações no valor contábil dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas em “Outros resultados abrangentes”, quando aplicável, e acumuladas na rubrica “Reserva de reavaliação de investimentos”. Quando o investimento é alienado ou apresenta redução do valor recuperável, o ganho ou a perda acumulado anteriormente reconhecido na conta “Reserva de reavaliação de investimentos” é reclassificado para o resultado.

Empréstimos e Recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo.

Os ativos financeiros classificados pelo Grupo na categoria de recebíveis compreendem principalmente: Caixa e equivalentes de caixa, créditos a receber de clientes e outros.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como “Passivos financeiros ao valor justos por meio do resultado” ou “Outros passivos financeiros”.

A Companhia não possui passivos classificados como “passivos financeiros ao valor justos por meio do resultado”

Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos e financiamentos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários e pontos pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

A Companhia efetua a baixa de passivos financeiros somente quando as obrigações são extintas e canceladas ou quando vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

c) Créditos a receber de clientes, provisão para créditos de liquidação duvidosa, prêmios a repassar e repasses financeiros a pagar.

Nas operações de administração de contratos coletivos por adesão efetuadas por conta e ordem de terceiros e nas operações de estipulação de contratos coletivos por adesão (contratos nos quais o estipulante é a controlada Qualicorp Administradora de Benefícios) o Grupo Qualicorp efetua as operações de cobrança dos beneficiários e os repassa às operadoras e seguradoras de saúde através da quitação das respectivas faturas, independentemente dos recebimentos (operações que envolvem o risco de crédito dos beneficiários para o Grupo Qualicorp), com exceção para os casos em que o risco de crédito é da Seguradora/Operadora de Saúde. Essas operações, com e sem risco de crédito, são contabilizadas em conta do ativo “créditos a receber de clientes” em contrapartida às contas de passivos de prêmios a repassar (valores devidos às operadoras e seguradoras) e de repasses financeiros a pagar (valores devidos às entidades), e contas de resultado relativos a taxa de administração e repasses financeiros conforme mencionado na nota explicativa nº 3.j).

Os recebimentos antecipados de clientes são contabilizados no passivo na conta de “antecipações a repassar”.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nas perdas estimadas, sendo seu montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos a receber de clientes. Nas operações em que a Companhia e/ou suas controladas assumem o risco de crédito, os valores vencidos há mais de 60 dias são baixados como perdas com créditos incobráveis, quando não há expectativa de recebimento, e registrados como receitas de recuperação de crédito, quando do efetivo recebimento.

d) Combinação de negócios e investimentos em controladas

Demonstrações financeiras consolidadas

As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, incluindo o valor justo dos ativos intangíveis relativos a relacionamento de clientes, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas pela Companhia em troca do controle da adquirida.

O ágio corresponde a um ativo representando os benefícios econômicos futuros (“rentabilidade futura”) decorrentes de outros ativos adquiridos em uma combinação de negócios, que não são identificados individualmente nem reconhecidos separadamente, sendo mensurado, portando, como o excesso da soma da contrapartida transferida sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis.

Se, após a avaliação, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contrapartida transferida, o excesso é reconhecido imediatamente no resultado como ganho.

Se a contabilização inicial de uma combinação de negócios estiver incompleta no encerramento do período no qual essa combinação ocorreu, a Companhia registra os valores provisórios dos itens cuja contabilização estiver incompleta. Esses valores provisórios são ajustados durante o período de mensuração, ou ativos e passivos adicionais são reconhecidos para refletir as novas informações obtidas relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição que, se conhecidos, teriam afetado os valores reconhecidos naquela data.

Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais, a Companhia aplica os requisitos da Interpretação Técnica ICPC - 09, a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição é reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado.

As contraprestações transferidas bem como o valor justo líquido dos ativos e passivos são mensurados utilizando-se os mesmos critérios aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas descritos anteriormente.

Nas demonstrações financeiras individuais os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

e) Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição. Os saldos apresentados encontram-se deduzidos das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, levando em consideração a vida útil estimada dos bens, exceto para as benfeitorias em imóveis de terceiros que são amortizados de acordo com os prazos dos contratos de locação dos imóveis. Veja nota explicativa nº 17.

O valor residual dos itens do imobilizado é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável, conforme nota explicativa nº 3.g).

Considerando que a natureza dos bens, os custos de aquisição e respectivos valores residuais, bem como prazo de vida útil remanescente dos bens, a Administração entende não ser necessário ajustar os valores dos ativos imobilizado pelo custo atribuído (“deemed cost”) na data da adoção inicial dos CPCs.

f) Intangível

Está representado principalmente por: (i) pelos valores dos ágios pagos nas aquisições de controladas (*); (ii) pelos valores alocados a título de relacionamento com clientes pagos na aquisição de investimentos de controladas (*); (iii) pela aquisição de carteiras, adquiridos de terceiros; e (iv) pelas licenças de softwares e software em desenvolvimento, pagos a terceiros. Esses ativos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A amortização dos ativos intangíveis com vida útil definida é calculada pelo método linear, com base no prazo em que o ativo irá gerar benefícios econômicos futuros, conforme mencionado na nota explicativa nº 18. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável, conforme nota explicativa nº 3.g).

(*) nas demonstrações financeiras individuais esses valores estão demonstrados na rubrica de investimentos em controladas, líquidos das amortizações e baixas.

g) Redução ao valor recuperável do ativo do imobilizado e intangível

No fim de cada exercício, o Grupo Qualicorp revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis com vida útil determinados para verificar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, o Grupo calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida (ágio) ou ainda não disponíveis para uso são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável pelo menos uma vez ao ano e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

A perda por redução do valor recuperável sobre o ágio não é revertida em períodos subsequentes. Para os demais ativos tangíveis e intangíveis, contudo, quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

h) Custos de transação incorridos na captação de recursos para o capital próprio

Os custos de transação incorridos e diretamente atribuíveis às atividades necessárias exclusivamente à consecução de captações de recursos próprios são contabilizados diretamente em conta do patrimônio líquido, a débito de capital - “Gastos na emissão de ações”.

i) Debêntures

Estão representados por recursos captados através da emissão de debêntures, que são demonstrados pelo valor atualizado dos encargos financeiros, calculados com base nas taxas de juros acrescidas dos custos de transação.

Os custos de transação incorridos e diretamente atribuíveis às atividades necessárias exclusivamente à consecução de captações de recursos por meio da contratação de instrumento de dívida - debêntures são contabilizadas a débito de Debêntures, e amortizados no resultado, no prazo da operação.

j) Apuração do resultado

1. As receitas decorrentes de intermediação de vendas de apólices de seguros, de planos de saúde e odontológicos efetuados aos beneficiários são contabilizadas quando da efetivação das vendas, que ocorrem no mês da liquidação dos valores devidos pelas seguradoras e operadoras. As principais receitas são as seguintes:

- Receita de agenciamento: corresponde à remuneração única sobre o montante das novas vendas efetuadas que é paga diretamente pelas seguradoras e operadoras; inclui, ainda, a taxa de cadastramento pago pelo beneficiário à controlada Qualicorp Corretora de Seguros S.A. no momento da sua adesão ao respectivo plano (receita oriunda dos contratos coletivos por adesão) quando efetuada a venda pela equipe própria da Companhia, a qual é apropriada e recebida pela referida controlada.

- Receita de corretagem: correspondem à corretagem sobre as operações de vendas de seguros e planos de saúde e odontológicos, a qual é apropriada e recebida mensalmente pela Qualicorp Corretora.
2. Receita de repasses financeiros com estipulação de contratos: corresponde à remuneração mensal devida pelas operadoras e seguradoras, relativos aos serviços de estipulação do seguro ou contratação dos planos assistenciais, os quais são apropriados e recebidos mensalmente pela controlada Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.
 3. Receita de taxa de administração: corresponde à remuneração mensal da atividade de administração e/ou estipulação dos ramos saúde e odontológico dos planos coletivos por adesão, efetuados pela controlada Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., bem como à remuneração mensal da atividade de estipulação dos ramos seguro de vida, acidentes pessoais e previdência privada, efetuados pelas Qualicorp Administração e Serviços Ltda.
 4. Receita de Consultoria em Gestão de Benefícios e na Prevenção à Saúde: corresponde a remuneração mensal de serviços de gestão de saúde prestados pela controlada Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda.
 5. Receitas de Consultoria e de Gestão de Benefícios: corresponde à remuneração mensal de serviços de consultoria prestados aos clientes corporativos pelas controladas Qualicorp Administração e Serviços Ltda. e Qualicorp Corretora de Seguros S.A..

k) Tributação

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

Determinadas controladas optaram pela tributação sistemática do lucro presumido para fins de tributação, constituída à alíquota de 32% sobre a receita operacional bruta acrescida das receitas financeiras.

Adicionalmente, são constituídos (a) provisão para imposto de renda e contribuição social sobre diferença temporária e (b) créditos tributários sobre as diferenças temporárias, no pressuposto de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para a compensação desses créditos, conforme nota explicativa nº 14. É registrada provisão para perdas quando não houver fortes evidências de realização dos saldos.

A Sociedade e suas controladas optaram pelo Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941/09, por meio do qual as apurações do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ, da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, da contribuição para o Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS continuam a ser determinadas sobre os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404/76, vigentes em 31 de dezembro de 2007.

l) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões para riscos são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião dos consultores jurídicos internos e externos da companhia, for considerado risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

As obrigações legais, fiscais e previdenciárias, incluem as demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes são registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação fiscal.

m) Participações sobre o lucro e opções de compra de ações

As remunerações a empregados e administradores que não forem definidas em função, direta e proporcionalmente, do lucro da Companhia, são classificadas como custo ou despesa operacional. A Controladora e suas controladas com base nessas determinações adotam os seguintes procedimentos: (i) classificam as despesas de participações de administradores e empregados em despesas administrativas, e (ii) efetuam o cálculo, a alocação proporcional para cada controlada e contabilização, em despesas administrativas, de todos os custos estimados de opções de compras de ações outorgadas relativos aos contratos de pagamento baseados em ações existentes (veja nota explicativa nº 28). A contabilização dessas despesas administrativas é em contrapartida a conta “Reserva de capital - Opções outorgadas reconhecidas”.

n) Resultado por ação básico e diluído

É calculado dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos acionistas da companhia pela média ponderada da quantidade de ações do capital social integralizado na data do balanço.

Em razão do prejuízo apurado no período de 1º de julho a 31 de dezembro de 2010, essas ações possuem efeito antidilutivo.

o) Contabilização dos dividendos

Os dividendos pagos e propostos no período são contabilizados conforme o ICPC 08 - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

4. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Na aplicação das políticas contábeis do Grupo Qualicorp descritas na nota explicativa nº 3, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

- a) As áreas que envolvem julgamento ou uso de estimativas relevantes às demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico e, quando aplicável, os valores foram ajustados ao valor justo das transações.
- b) Nesse contexto, as estimativas e as premissas contábeis são continuamente avaliadas pela Administração do Grupo Qualicorp e baseiam-se na experiência histórica e em vários outros fatores, que entende como razoáveis e relevantes.

O Grupo Qualicorp adota premissas e faz estimativas com relação ao futuro, a fim de proporcionar um entendimento de como a Companhia forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive as variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, que requer o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões relativamente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos e os resultados reais raramente serão exatamente iguais aos estimados.

Para aplicação das práticas contábeis descritas anteriormente, a Administração da Companhia e de suas controladas adotou as seguintes premissas que podem afetar as demonstrações financeiras:

- a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O método do passivo (conforme o conceito descrito na IAS 12 - “Liability Method”, equivalente ao CPC 32) de contabilização de imposto de renda e contribuição social é usado para imposto de renda diferido gerado por diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e seus respectivos valores fiscais. O montante do imposto de renda diferido ativo é revisado a cada encerramento das demonstrações financeiras e reduzido pelo montante que não seja mais realizável através de lucros tributáveis futuros. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrar o, e o montante a ser registrado do, ativo fiscal.

- b) Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente ao Conselho de Administração. Esses estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em anos futuros. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente provisão para passivos tributários, bem como sobre provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização.

c) Teste de redução do valor recuperável de ativos de vida longa

Existem regras específicas para avaliar a recuperabilidade dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado, ágio e outros ativos intangíveis. Na data de encerramento do exercício, a Companhia realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Até as datas de encerramento dos exercícios nenhuma evidência foi identificada.

O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior valor entre: (i) seu valor justo menos custos estimados de venda; e (ii) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados pelo uso contínuo de um ativo até o fim de sua vida útil. Até as datas de encerramento dos exercícios nenhum ativo apresentou valor recuperável superior ao seu valor residual.

d) A Companhia avalia a recuperabilidade do ágio de um investimento anualmente e usa práticas aceitáveis de mercado, incluindo fluxos de caixa descontados, para comparar o valor contábil com o valor recuperável dos ativos.

A recuperabilidade do ágio é avaliada com base na análise e identificação de fatos e circunstâncias que podem resultar na necessidade de se antecipar o teste realizado anualmente. Se algum fato ou circunstância indicar que a recuperabilidade do ágio está afetada, então o teste é antecipado.

Os testes realizados não identificaram a necessidade de reconhecimento de novas perdas por recuperabilidade de ágio.

e) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia possui diversos processos judiciais e administrativos e potenciais riscos para os quais não há ações judiciais, como descrito na nota explicativa nº 26. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e potenciais riscos que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

f) Provisão para devedores duvidosos

A provisão para devedores duvidosos sobre as contas a receber como descrito na nota explicativa nº 3.c) é considerada suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis.

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Valor justo dos instrumentos financeiros

Pela natureza da sua operação, a Administração considera que os valores contábeis dos ativos financeiros e passivos financeiros reconhecidos nas demonstrações financeiras se aproximam dos seus valores justos.

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia não operou contratos de instrumentos financeiros derivativos para proteção de suas posições ou de especulação.

b) Gerenciamento dos principais riscos

A Companhia efetua operações de estipulação e administração de benefícios, corretagens e consultoria, por intermédio de suas controladas diretas, basicamente no segmento de seguro saúde e de planos de saúde suplementar e odontológicos.

Os principais riscos decorrentes dos negócios da Companhia e suas controladas são os riscos de crédito, de taxa de juros, de liquidez e de capital. A administração desses riscos envolve diferentes departamentos, e contempla uma série de políticas e estratégias de alocação de recursos consideradas adequadas.

A Companhia possui controles internos que garantem que estas políticas e estratégias estão sendo cumpridas, de forma que os resultados obtidos estão de acordo com os objetivos definidos pela sua Administração.

Risco de crédito

O risco de crédito advém da possibilidade da Companhia e suas controladas diretas terem que arcar com o pagamento das faturas das operadoras/seguradoras decorrentes das parcelas dos planos/seguros vencidos e não pagos pelos beneficiários. Para mitigar este risco, a Companhia adota como prática comercial o cancelamento dos beneficiários inadimplentes conforme prazo do contratual, sendo a sua maioria cancelados com 30 dias de inadimplência da data do vencimento da mensalidade.

A metodologia de apuração da provisão para devedores duvidosos e baixa de valores incobráveis está descrita na nota explicativa nº 3.c).

Risco de taxa de juros dos instrumentos financeiros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas a seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. Em 31 de dezembro de 2010, os ativos e passivos sujeitos a variação de taxas de juros, com base na variação do CDI, estão assim resumidos:

<u>Rubrica</u>	<u>Contas patrimoniais</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>2010</u>	
			<u>Controladora (BR GAAP)</u>	<u>Consolidado (IFRS)</u>
Aplicações Financeiras de Liquidez				
Imediata	Ativo circulante	10.1	-	136.293
Aplicações Financeiras	Ativo circulante	10.2	-	6.521
Debêntures	Passivo circulante e não circulante	19	=	(410.793)
Total de exposição			=	<u>(267.979)</u>

- i) As aplicações financeiras são substancialmente realizadas com base nas taxas de remuneração efetivamente negociadas atreladas na sua totalidade à taxa CDI e refletem as condições usuais de mercado nas datas dos balanços, conforme descrito na nota explicativa nº 10.

A política de aplicações financeiras adotada pela Administração da Companhia estabelece as instituições financeiras com as quais a Controladora e suas controladas podem operar, os limites de alocação de recursos e os objetivos. A Controladora adota o critério de aplicar seus recursos em instituições sólidas, cuja classificação de risco seja entre “AAA” até “BBB”, ou seja, bancos que apresentam solidez financeira de excepcional até adequada, através da compra direta de ativos financeiros, como títulos privados e quotas de fundos de investimentos, buscando uma rentabilidade próxima à variação do CDI, em investimentos com alta liquidez e segurança.

- ii) As debêntures escrituradas pelo Grupo Qualicorp são remuneradas com juros que correspondem a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros (DI) “over” expressa na forma percentual ao ano, correspondente a 252 dias úteis (CETIP), acrescida de spread de 2,75%, sendo devida semestralmente, a partir da data da emissão, conforme descrito na nota explicativa nº 19.

- iii) Análise sensível de variações das taxas de juros

As flutuações das taxas de juros, como, por exemplo, o CDI, podem afetar positiva ou adversamente as demonstrações financeiras consolidadas em decorrência de aumento ou redução nos saldos de aplicações financeiras e caixa equivalente e de obrigações com debêntures.

Em 31 de dezembro de 2010, se as taxas de juros de CDI fossem 10% mais altas/mais baixas e todas as outras variáveis se mantivessem constantes o lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 aumentaria/diminuiria em R\$630.

Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme ICVM nº 475/08

Para atender exclusivamente à Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, em 31 de dezembro de 2010 a Administração estimou, para 2011, com base nas cotações do relatório Focus do Banco Central do Brasil - BACEN, taxas futuras de juros (12,25%) para 2011, acrescidas da taxa de spread para debêntures (2,75%), demonstrando em cada cenário o efeito da variação do valor justo, conforme quadro a seguir:

	<u>2010</u>	<u>Cenário</u>		
		<u>Provável (iii)</u>	<u>Possível (ii)</u>	<u>Remoto (i)</u>
Premissas		CDI - 12,25%	CDI - 15,31%	CDI - 18,38%
Passivo -Debêntures	(410.793)	(473.796)	(486.712)	(499.670)
Aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras	<u>142.814</u>	<u>160.309</u>	<u>164.679</u>	<u>169.063</u>
Exposição líquida, ativa	<u>267.979</u>	<u>313.487</u>	<u>322.033</u>	<u>330.607</u>

	Premissas		
	<u>Provável</u>	<u>Possível</u>	<u>Remoto</u>
CDI	Relatório Focus - BACEN (31/12/10)	25% sobre taxa provável	50% sobre taxa provável

- No cenário provável, a Companhia apresentaria uma exposição líquida ativa de R\$313.487 até 2011, resultante de estimativas futuras de CDI para os juros das debêntures acrescidas da sobretaxa 2,75% ao ano. Para as aplicações financeiras foram consideradas as mesmas estimativas futuras de CDI sobre a posição das aplicações da Companhia em 31 de dezembro de 2010. Nos cenários possível e remoto, adotando-se os mesmos critérios descritos para o cenário provável, as estimativas gerariam um aumento da exposição líquida passiva de R\$8.546 e R\$17.120, respectivamente, em comparação ao cenário provável.
- Cenário Possível: Premissa considerada pela Administração com deterioração de 25% na variável de risco.
- Cenário Remoto: Premissa considerada pela Administração com deterioração de 50% na variável de risco.

Risco de capital

O Grupo Qualicorp administra seu capital para assegurar que tanto a controladora quanto as controladas possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital do Grupo Qualicorp é formada pelo endividamento líquido (debêntures detalhado na nota explicativa nº 19, deduzidos pelo caixa e saldos de bancos detalhado na nota explicativa nº 10) e pelo patrimônio líquido (nota explicativa nº 27).

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a certos limites de alavancagem conforme mencionado na nota 19 (Debêntures). Adicionalmente, a Controlada Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. está sujeita a requerimentos de manutenção de recursos mínimos, conforme Resolução Normativa - RN nº 209, da ANS, que estabeleceu regras para critérios de manutenção de patrimônio líquido mínimo e dependência operacional. Em 31 de dezembro de 2010, o patrimônio líquido daquela controlada montava em R\$ 7.887, enquanto que o patrimônio mínimo ajustado requerido de acordo com a referida resolução era de R\$105.

Risco de liquidez

Considerando as atividades do Grupo Qualicorp, a gestão do risco de liquidez implica em monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações com o objetivo de manter uma posição de caixa com liquidez imediata para honrar compromissos assumidos.

A Companhia e as controladas elaboram análises de fluxo de caixa projetado e revisam, periodicamente, as obrigações assumidas e os instrumentos financeiros utilizados.

6. ADOÇÃO DE NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE NOVAS E REVISTAS

A Companhia e suas controladas não adotaram as IFRSs novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não vigentes:

Modificações à IFRS 1	Isenção Limitada de Divulgações Comparativas da IFRS 7 para Adotantes Iniciais	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de julho de 2010
Modificações à IFRS 1	Eliminação de Datas Fixas para Adotantes pela Primeira Vez das IFRSs	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de julho de 2011
Modificações à IFRS 7	Divulgações - Transferências de Ativos Financeiros	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013
IFRS 9 (conforme alteração em 2010)	Instrumentos Financeiros	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2011
Modificações à IAS 12	Impostos Diferidos - Recuperação dos Ativos Subjacentes Quando o Ativo É Mensurado pelo Modelo de Valor Justo da IAS 407	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2012
Modificações à IAS 32	Classificação de Direitos	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de fevereiro de 2010
Modificações à IFRIC 14	Pagamentos Antecipados de Exigência Mínima de Financiamento	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2011

Considerando as atuais operações da Sociedade e de suas controladas, a Administração não espera que essas novas normas, interpretações e alterações tenham um efeito relevante sobre as demonstrações contábeis a partir de sua adoção.

O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas anteriormente. Em decorrência do compromisso do CPC e da CVM de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

7. EFEITO DA ADOÇÃO DAS IFRSs E DOS PRONUNCIAMENTOS EMITIDOS PELO CPC

Efeitos da adoção das IFRSs nas demonstrações financeiras consolidadas

a) Aplicação das IFRSs

As demonstrações financeiras consolidadas (identificadas como Consolidado) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, como descrito nas notas explicativas nº 2 e 8, são as primeiras apresentadas de acordo com as IFRSs. A Companhia aplicou as políticas contábeis definidas na nota explicativa nº 3 em 31 de dezembro de 2010. A adoção do IFRS não teve impacto sobre as demonstrações financeiras do período apresentado, uma vez que a Qualicorp Participações e suas controladas, em 2009, já havia antecipado a aplicação das práticas contábeis obrigatórias para 2010 (CPCs), não tendo observado naquela oportunidade ajustes monetários, mas somente melhorias no nível de divulgações.

b) Adoção das novas práticas contábeis adotadas no Brasil

Na preparação das suas demonstrações financeiras individuais (identificadas como Controladora), a Companhia adotou todos os pronunciamentos e respectivas interpretações técnicas e orientações técnicas emitidos pelo CPC e aprovados pela CVM, que juntamente com as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira são denominados como práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A Qualicorp Participações e suas controladas aplicaram antecipadamente, no exercício de 2009, as políticas contábeis definidas na nota explicativa nº 3 em todos os períodos apresentados, o que inclui o balanço patrimonial de abertura em 1º de janeiro de 2008. Na mensuração dos ajustes e preparação desse balanço patrimonial de abertura, a Companhia aplicou os requerimentos constantes no CPC 43(R1) - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40, ajustando as suas demonstrações financeiras individuais de tal forma que elas produzissem, quando consolidadas, os mesmos valores de patrimônio líquido, atribuível aos proprietários da controladora, e resultado em relação a consolidação elaborada conforme as IFRSs através da aplicação da IFRS 1 e no CPC 37(R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

8. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, foram utilizadas demonstrações encerradas nas mesmas datas-bases e consistentes com as práticas contábeis descritas anteriormente. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Os resultados das controladas adquiridas ou alienadas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado a partir da data da efetiva aquisição até a data da efetiva alienação, conforme aplicável.

Entre os principais procedimentos de consolidação estão:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas, assim como as receitas e despesas das transações entre estas; e
- Eliminação dos saldos das contas de investimento e correspondentes participações no capital, reservas e resultados acumulados entre as empresas consolidadas.

As controladas diretas e indiretas, incluídas na consolidação, são as seguintes:

Em 31 de dezembro de 2010

<u>Empresas</u>	<u>Patrimônio líquido ajustado</u>	<u>Ativos totais</u>	<u>Lucro (prejuízo) do período</u>	<u>Participação direta no capital social - %</u>	<u>Atividades principais</u>
Controlada direta da Companhia: QC Holding II Participações S.A.	1.611.895	2.448.785	(17.313)	100,00	Holding
Controlada direta da QC II (indireta da QC I): Qualicorp Participações S.A. e controladas	189.308	474.930	25.229	100,00	Holding de corretora, consultora e administradora de benefícios e consultora em gestão de benefícios e na prevenção à saúde
Controladas diretas da Qualicorp Participações:					
Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	126.136	216.729	4.978	100,00	Corretora de seguros e planos de saúde
Convergente Consultoria e Corretora de Seguros Ltda.	684	1.164	(10)	100,00	Corretora e consultora de seguros e planos de saúde
Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	9.717	18.803	1.140	100,00	Administração de carteiras de seguros
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	7.887	197.824	12.214	100,00	Estipulação de apólices de seguro saúde e contratação de planos de saúde, administradora de benefícios.
Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda.	26.177	33.796	(851)	100,00	Consultoria em gestão de benefícios e na prevenção à saúde.

9. AQUISIÇÕES E INCORPORAÇÕES DE CONTROLADAS EFETUADAS PELA CONTROLADA QUALICORP PARTICIPAÇÕES

a) Aquisições de controladas realizadas no exercício de 2009

Aquisição da “Brüder SP”, “Brüder RJ” e “Athon”

Em 10 de junho de 2009, a Qualicorp Participações através de suas controladas diretas Qualicorp Corretora de Seguros S.A. adquiriram 99,99% da participação no capital social das empresas Brüder SP Corretora de Seguros Ltda. (“Brüder SP”), da Brüder Corretora de Seguros Ltda. (“Brüder RJ”) e Amenti Assistência Médica Ltda. (“Athon”), cujas participações societárias eram integralmente detidas por um grupo de cotistas pessoas físicas, não ligados ao Grupo Qualicorp.

As empresas Brüder SP e Brüder RJ, as quais têm como atividade principal efetuar operações de corretagens de seguros, e a Amenti, que tem como atividade a prestação de serviços de consultoria, na área de saúde, foram adquiridas com o objetivo de expansão das atividades do segmento corporativo do Grupo Qualicorp.

Em 28 de dezembro de 2009, essas participações eram de 100% do capital social dessas controladas. O montante negociado nessas aquisições totalizou R\$40.477, dos quais R\$28.000 foram pagos em junho de 2009 e a diferença de R\$12.477 foi liquidada em fevereiro de 2010, com base na confirmação da meta de faturamento do exercício de 2009, estabelecido contratualmente entre as partes. Após esses pagamentos, a Qualicorp Participações entende que todos os compromissos contratuais desta aquisição foram concluídos, não havendo ajustes futuros, financeiros ou contábeis, a serem efetuados que possam alterar os valores da combinação de negócios. A Qualicorp Participações, com base em relatório de avaliação econômico-financeira (*) e estudo de alocação de preço de compra - PPA (**) elaborado por empresa contratada especializada, efetuou a alocação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos dessas empresas, conforme segue:

<u>Ativos (passivos) líquidos adquiridos</u>	<u>Valor dos livros</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Valor justo na aquisição</u>
Ativos circulantes, incluindo caixa e equivalentes de caixa de R\$179	1.178	-	1.178
Ativos não circulantes	338	-	338
Valor justo dos ativos intangíveis - relacionamento de clientes, conforme critérios estabelecidos no PPA citado (nota explicativa nº 18)	-	21.625	21.625
Passivo circulante	(1.398)	-	(1.398)
Passivo não circulante - imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o valor justo dos ativos intangíveis - relacionamento de clientes - 34% (a)	-	(7.353)	(7.353)
Outros passivos não circulante	(1.164)	-	(1.164)
Ativos (passivos) líquidos adquiridos	(1.046)	14.272	13.226
Ágio - rentabilidade futura, que se estima será dedutível para fins fiscais, nos termos da legislação vigente (nota explicativa nº 18)	-	27.251	27.251
Total	(1.046)	41.523	40.477

- (a) Para fins de contabilização das aquisições efetuadas a administração considerou que o valor justo da aquisição dos investimentos alocado no ativo intangível - relacionamento de clientes não é dedutível para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social a pagar da Qualicorp Participações, e, portanto, constituiu provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos. Esses valores diferidos são amortizados para o resultado proporcionalmente ao montante das amortizações dos intangíveis efetuadas no período.

(*) Metodologia utilizada: fluxo de caixa descontado.

(**) A metodologia utilizada levou em consideração a análise do modelo de negócios, planejamento de negócios, licenças e direitos existentes, “drivers” de valor, benefícios econômicos futuros, definição, identificação e estimativa do valor de ativos intangíveis, e apuração do ágio.

Aquisição da Salutar

Em 30 de dezembro de 2009, conforme “Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças”, a controlada Qualicorp Corretora de Seguros S.A. adquiriu 100% da participação do capital social da Salutar Consultoria e Corretora de Seguros Ltda. (“Salutar”), cujas participações societárias eram detidas de forma compartilhada por cotistas, entre eles o acionista controlador da Seripar que detinha 49,998%.

A Salutar desempenhava as atividades de comercialização de contrato coletivo por adesão e corretagem de seguros e sua área de atuação está restrita ao mercado do Rio de Janeiro. Foi adquirida com o objetivo de continuar a expansão das atividades no segmento de afinidades do Grupo Qualicorp.

O montante negociado nessa aquisição foi de R\$87.493, dos quais R\$86.400 foram pagos em 30 de dezembro de 2009 e a diferença correspondente ao ajuste final de preço de R\$1.093 foi paga em fevereiro de 2010.

Após esses pagamentos, a Qualicorp Participações entende que todos os compromissos contratuais desta aquisição foram concluídos, não havendo ajustes futuros, financeiros ou contábeis, a serem efetuados que possam alterar os valores da combinação de negócios.

A Qualicorp Participações, com base em relatório de avaliação econômico-financeira e estudo de alocação de preço de compra elaborado por empresa contratada especializada, conforme metodologia citada anteriormente, efetuou a alocação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos dessas empresas, conforme segue:

<u>Ativos (passivos) líquidos adquiridos</u>	<u>Valor dos livros</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Valor justo na aquisição</u>
Ativos circulantes, incluindo caixa e equivalentes de caixa de R\$748	1.043	-	1.043
Ativos não circulantes	149	-	149
Valor justo dos ativos intangíveis - relacionamento de clientes (nota explicativa nº 18)	-	53.316	53.316
Passivo circulante	(804)	(88)	(892)
Passivo não circulante - imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o valor justo dos ativos intangíveis - relacionamento de clientes - 34% (*)	-	(18.127)	(18.127)
Ativos (passivos) líquidos adquiridos	<u>388</u>	<u>35.101</u>	<u>35.489</u>
Ágio - rentabilidade futura, que se estima será dedutível para fins fiscais, nos termos da legislação vigente (nota explicativa nº 18).	-	52.004	52.004
Total	<u>388</u>	<u>87.105</u>	<u>87.493</u>

(*) Veja nota (a) acima.

b) Incorporação das controladas acima ocorridas em 2009

Em 31 de dezembro de 2009, as controladas Salutar, Bruder SP e Bruder RJ foram incorporadas pela controlada Qualicorp Corretora, e a controlada Athon foi incorporada pela controlada Clube de Saúde. Os principais objetivos e eventos decorrentes dessas incorporações, conforme justificção da incorporação e/ou Ata de Reunião de Sócios são os seguintes:

- As incorporações são partes integrantes da reorganização societária envolvendo as controladas e trará vantagens ao Grupo Qualicorp, resultando em um maior aproveitamento das sinergias existentes entre as Empresas e, portanto, gerando benefícios financeiros e comerciais.
- As incorporações visam à extinção das controladas incorporadas e sucessão de todos os seus direitos e obrigações pelas incorporadoras. Considerando que as incorporadoras detêm atualmente 100,00% do capital social das incorporadas o valor do capital social das incorporadoras permaneceu inalterado, tendo em vista que a incorporação do acervo líquido não resultou em aumento de capital, tampouco na emissão de novas quotas.

- O critério de avaliação do patrimônio líquido das incorporadas, para os fins das incorporações, foi o valor contábil de seus ativos e passivos, com base nos balanços patrimoniais encerrados em 30 de novembro de 2009, conforme Laudos de Incorporação aprovados em Ata de Reunião de Sócios realizada em 31 de dezembro de 2009.
- Os acervos líquidos incorporados, na data-base de 30 de novembro de 2009, têm a seguinte composição:

	<u>Athon</u>	<u>Brüder SP</u>	<u>Brüder RJ</u>	<u>Salutar</u>
<u>Ativo</u>				
Circulante	<u>821</u>	<u>470</u>	<u>320</u>	<u>605</u>
Disponibilidades	8	372	253	237
Aplicações financeiras	19	-	13	-
Clientes	487	15	12	176
Despesas antecipadas	-	-	-	24
Outros créditos	307	83	42	168
Não circulante	<u>356</u>	<u>1</u>	<u>28</u>	<u>151</u>
Imobilizado	326	-	27	151
Intangível	<u>30</u>	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>-</u>
Total do ativo	<u>1.177</u>	<u>471</u>	<u>348</u>	<u>756</u>
<u>Passivo</u>				
Circulante	<u>(1.651)</u>	<u>(196)</u>	<u>(494)</u>	<u>(888)</u>
Fiscais e previdenciárias	(753)	(82)	(109)	(481)
Obrigações com pessoal	(613)	(60)	(242)	(387)
Outras obrigações	<u>(285)</u>	<u>(54)</u>	<u>(143)</u>	<u>(20)</u>
Não circulante	<u>(1.004)</u>	<u>(141)</u>	<u>(6)</u>	<u>-</u>
Fiscais e previdenciárias	-	-	(6)	-
Outras obrigações	(4)	-	-	-
Passivos contingentes	<u>(1.000)</u>	<u>(141)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do passivo	<u>(2.655)</u>	<u>(337)</u>	<u>(500)</u>	<u>(888)</u>
Acervo Líquido Incorporado	<u>(1.478)</u>	<u>134</u>	<u>(152)</u>	<u>(132)</u>

As variações patrimoniais das incorporadas posteriores a 30 de novembro de 2009 foram escrituradas em seus respectivos livros contábeis, e os respectivos saldos na data da incorporação foram refletidos nos balanços patrimoniais das incorporadoras após a aprovação das incorporações pelos sócios das Sociedades.

10. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

10.1. Caixas e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro é composto por:

<u>Descrição</u>	<u>2010</u> <u>Consolidado</u>
Caixa	30
Bancos conta depósito (*)	2.771
Aplicações financeiras de liquidez imediata (**)	<u>136.293</u>
Total	<u>139.094</u>

(*) Em 31 de dezembro de 2010, no consolidado, inclui principalmente recebimentos de clientes que ocorreram no último dia do mês.

(**) A Administração tem como estratégia efetuar aplicações que podem ser resgatadas antecipadamente, independentemente de seus vencimentos. Essas aplicações são compostas por:

Por tipo de aplicação

<u>Descrição</u>	<u>Valor de</u> <u>mercado e</u> <u>contábil</u> <u>Consolidado</u> <u>2010</u>
Certificados de Depósitos Bancários - CDBs (a)	97.646
Debêntures (a)	38.457
Outros investimentos (b)	<u>190</u>
Total	<u>136.293</u>

a) Esses títulos e valores mobiliários são atualizados com base na taxa variando de 100% a 105% do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI e estão custodiados na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, que possuem liquidez imediata podendo ser resgatadas antecipadamente, independentemente de seus vencimentos.

b) Representam, principalmente, recursos mantidos temporariamente em conta de depósito bancário - conta investimentos.

10.2. Aplicações financeiras

<u>Descrição</u>	<u>2010</u> <u>Consolidado</u>
Fundo de investimento financeiro não exclusivo (i)	6.521

- (i) Trata-se de aplicação financeira mantida como ativo garantidor na controlada indireta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., de acordo com a Instrução Normativa nº 33 de 5 de outubro de 2009 da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. O valor de mercado das cotas do fundo de investimento financeiro não exclusivo de renda fixa é apurado com base no valor de cota divulgado pelo administrador do fundo no qual a Companhia aplica seus recursos.

Os valores das aplicações financeiras, inclusive equivalentes de caixa, estão custodiados nas seguintes instituições financeiras:

	<u>Consolidado</u> <u>2010</u>
Banco Bradesco S.A.	47.268
Banco Santander (Brasil) S.A.	45.479
Banco Itaú S.A.	<u>50.067</u>
Total	<u>142.814</u>

11. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA OU EQUIVALENTE DE CAIXA OU APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro é composto por:

<u>Descrição</u>	<u>2010</u> <u>Consolidado</u>
Valores a pagar pela aquisição de:	
Imobilizado (veja nota explicativa 25)	75
Intangível (veja nota explicativa 25)	15.570

12. CRÉDITOS A RECEBER DE CLIENTES

Em 31 de dezembro é composto por:

	<u>2010</u> <u>Consolidado</u>
Prêmios a repassar - sem risco de inadimplência (a)	1.474
Prêmios a recuperar - com risco de inadimplência (b)	8.555
Consultoria em gestão de benefícios (c)	2.311
Clientes a receber (d)	3.926
Cheques pré-datados	174
Cartões de crédito	130
Depósitos não identificados	<u>(485)</u>
Total	<u>16.085</u>

- (a) Referem-se principalmente a valores a receber de clientes, cuja inadimplência é assumida pela operadora do plano de saúde, os quais são repassados somente após o seu recebimento (veja nota explicativa nº 21).

- (b) Referem-se a valores a receber de beneficiários, cujos montantes das correspondentes faturas de planos de saúde ou apólices de seguro foram/serão pagos às operadoras ou seguradoras pela Companhia nos seus respectivos vencimentos. O resumo por idade de prêmios a recuperar é o seguinte:

	<u>2010</u> <u>Consolidado</u>
A vencer	2.261
Vencidos:	
Até 30 dias	4.975
De 31 a 60 dias	1.110
Acima de 60 dias (*)	<u>209</u>
Total	<u>8.555</u>

(*) Valores de 2010 recebidos integralmente até o dia 3 de fevereiro de 2011.

- (c) Refere-se a serviços de terceirização para suporte das atividades relacionadas à consultoria e assessoria de gestão de planos de saúde, consultoria em gestão de benefícios e consultoria na prevenção à saúde a receber de clientes. O resumo por idade das contas a receber de clientes é o seguinte:

	<u>2010</u> <u>Consolidado</u>
Vencidos:	
Até 30 dias	148
De 31 a 60 dias	28
Acima de 60 dias (*)	251
A vencer	<u>1.884</u>
Total	<u>2.311</u>

(*) Este saldo refere-se a valores a receber de clientes da controlada Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda. O montante permanecerá em aberto até que todos os contratos com os respectivos clientes sejam ajustados para contemplar as diversas alterações contratuais ocorridas na Qualicorp Consultoria em 2010.

- (d) Referem-se basicamente à agenciamento e corretagem a receber de clientes. O resumo por idade das contas a receber de clientes é o seguinte:

	<u>2010</u> <u>Consolidado</u>
A vencer	1.850
Vencidos:	
Até 30 dias	1.969
De 31 a 60 dias	71
Acima de 60 dias	<u>36</u>
Total	<u>3.926</u>

Movimentação da provisão para devedores duvidosos

	<u>2010</u> <u>Consolidado</u>
Saldo no início do período	-
Constituições no período	6.361
Baixados no período (veja nota 32)	<u>(6.361)</u>
Saldo no fim do período	<u>-</u>

13. OUTROS ATIVOS

13.1. Outros ativos financeiros

Em 31 de dezembro é composto por:

	<u>2010</u> <u>Consolidado</u>
<u>Circulante:</u>	
Cheques a recuperar	169
Adiantamentos a fornecedores	488
Impostos a recuperar/compensar (a)	5.556
Adiantamento de repasse de contratos (b)	2.602
Adiantamentos a executivos (c)	2.679
Valores a identificar - operadoras/seguradoras (d)	894
Total circulante	<u>12.388</u>
<u>Não circulante:</u>	
Adiantamento a executivos (c)	4.293
Outros valores a receber	<u>22</u>
Total não circulante	<u>4.315</u>
 Total geral	 <u><u>16.703</u></u>

(a) Os valores compõem-se como segue:

	<u>2010</u> <u>Consolidado</u>
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	147
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ a compensar	4.604
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL a compensar	568
Programa de Integração Social - PIS a compensar	20
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a compensar	67
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF a recuperar	149
Outros impostos a recuperar	<u>1</u>
Total	<u><u>5.556</u></u>

- (b) Referem-se a recebimentos antecipados de mensalidades e prêmios de beneficiários de contratos de planos de saúde/odontológicos.
- (c) Refere-se a despesas antecipadas pagas na contratação de executivos em 30 de abril de 2010. Esse montante vem sendo amortizado linearmente até março de 2014, considerando as regras contratuais de direito adquirido na contratação, incluindo regras de reembolso em caso de saída antecipada.
- (d) Refere-se, basicamente, a diferença temporal entre a relação de beneficiários constantes no sistema/controles internos da Companhia e a relação analítica dos beneficiários constantes das faturas pagas e/ou a pagar das operadoras / seguradoras de planos de saúde e planos odontológicos, que são regularizados em período subsequente, após processamento das movimentações enviadas pela Companhia.

13.2. Outros ativos não financeiros

Compõe-se como segue:

	<u>2010</u> <u>Consolidado</u>
<u>Circulante:</u>	
Adiantamentos a fornecedores (*)	2.000
Material de divulgação	1.210
Despesas antecipadas	<u>93</u>
Total circulante	<u>3.303</u>

- (*) Refere-se a adiantamento para aquisição de nova carteira de clientes que ainda está em processo de negociação.

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Em 31 de dezembro é composto por:

	<u>2010</u> <u>Consolidado</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo (a)	17.200
Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo (b)	288.446

- (a) Refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos contabilizados principalmente sobre diferenças temporárias dedutíveis de lucros fiscais futuros, conforme segue:

<u>Item</u>	<u>2010</u>
Provisão para devedores duvidosos e baixa de valores incobráveis - valor de curto prazo	3.954
Outras provisões	1.225
Provisões para riscos - parcela relativa à empresas e/ou períodos sujeitos ao regime de tributação do lucro real	9.450
Prejuízos fiscais de controladas (*)	<u>19.169</u>
Total dos créditos tributários	33.798
(-) Créditos tributários não contabilizados (*)	<u>(16.598)</u>
Total dos créditos tributários contabilizados	<u>17.200</u>

- (*) A controlada indireta Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda. possui prejuízos fiscais acumulados no montante de R\$19.333, para o qual não foram constituídos créditos tributários diferidos de aproximadamente R\$6.573, em razão de não existirem, até o momento, medidas visando à sua recuperação com lucros futuros.

A controlada Qualicorp Administração e Serviços Ltda. possui prejuízos fiscais acumulados no montante de R\$7.563, para o qual foram constituídos créditos tributários diferidos de R\$2.571, em razão de existirem perspectivas prováveis de lucros futuros.

A Qualicorp Participações possui prejuízos fiscais acumulados no montante de R\$6.293 referente ao ano-fiscal de 2010, para o qual não foram constituídos créditos tributários diferidos de aproximadamente R\$2.140, em razão de não existirem, até o momento, medidas visando à sua recuperação com lucros futuros.

A controlada direta QC II possui prejuízos fiscais acumulados no montante de R\$23.141 referente ao ano-fiscal de 2010, para o qual não foram constituídos créditos tributários diferidos de aproximadamente R\$7.868, em razão de não existirem, medidas visando à sua recuperação com lucros futuros.

A Companhia possui prejuízos fiscais acumulados no montante de R\$51 referente ao ano-fiscal de 2010, para o qual não foram constituídos créditos tributários diferidos de aproximadamente R\$17, em razão de não existirem, até o momento, medidas visando à sua recuperação com lucros futuros.

Projeção de realização e valor presente dos créditos tributários

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal. A seguir, apresentamos a estimativa de realização desses créditos, com base na expectativa de lucros tributáveis futuros:

Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias

<u>Ano</u>	<u>Consolidado</u> <u>2010</u>
2011	5.179
2013 (*)	3.718
2014 (*)	4.380
2015 (*)	<u>3.923</u>
Total	<u>17.200</u>

(*) Refere-se à parcela relativa a provisão para riscos.

O valor presente do total dos créditos tributários é de R\$11.833 calculados tendo em vista a expectativa de realização das diferenças temporárias.

(b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos passivos

	<u>Consolidado</u> <u>2010</u>
Sobre o valor justo da aquisição dos investimentos alocado no ativo intangível - relacionamento de clientes (veja nota explicativa nº 18)	280.506
Diferenças temporárias sobre a parcela do ágio de empresas incorporadas, amortizado no período, para fins fiscais, conforme mencionado na nota explicativa nº 18	5.383
Outros	<u>2.557</u>
Total	<u>288.446</u>

15. PARTES RELACIONADAS

15.1. Saldos e transações com partes relacionadas

A controlada indireta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. concentra todas as atividades de “back office” que atendem às empresas da Companhia (Finanças, Controladoria, Jurídico, Administrativo, Recursos Humanos e Tecnologia da Informação), cujos custos incorridos são rateados e reembolsados pelas demais empresas operacionais do Grupo.

Em 31 de Dezembro o saldo de partes relacionados no consolidado compõe-se conforme abaixo:

	<u>Contas</u> <u>a pagar</u>	<u>Despesas</u>
Acionistas (a)	1.221	1.221
Membro do Conselho de Administração (b)	-	450
Saldos	<u>1.221</u>	<u>1.671</u>

- (a) Os acionistas da Companhia celebraram contratos com as controladas Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. e Qualicorp Corretora de Seguros S.A., objetivando a prestação de serviços de consultoria e aconselhamento relativo (i) às operações da companhia e de suas subsidiárias, (ii) planejamento estratégico, (iii) marketing e (iv) supervisão. O total do serviço contratado para o período de 01/09/2010 a 01/09/2011 monta em aproximadamente R\$1.665 (equivalente a US\$1.000 líquido para cada acionista), podendo ser alterado de acordo com certas cláusulas contratuais. Até a data da emissão deste relatório ainda não foi efetuado nenhum pagamento relativo a estes contratos.
- (b) Contrato celebrado entre a controlada Qualicorp Corretora de Seguros S.A. e a M2 Participações Ltda., sociedade que tem em seu quadro de quotistas um dos membros do conselho de administração da companhia, objetivando a prestação de serviços de consultoria e assessoria comercial e empresarial, voltada à avaliação e aquisição de novos negócios pertinentes ao objeto social da controlada ou de qualquer outra empresa do grupo. O total do serviço contratado para o período de 02/09/2010 a 02/09/2011 monta em aproximadamente R\$1.200 líquido de impostos, podendo ser renovável a cada 06 meses automaticamente.

15.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração

- a) O pessoal-chave da Administração inclui os membros do conselho de administração, diretor-presidente, diretor-superintendente e diretores estatutários e não estatutários. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Contas a pagar	Despesas	Contas a pagar	Despesas
Benefícios de curto prazo a administradores (*)	-	-	282	7.065
Remuneração baseada em ações	-	-	-	13.189
Saldos em 2010	-	-	<u>282</u>	<u>20.254</u>

- (*) A despesa com remuneração de conselho de administração é constituída apenas de parte fixa, aprovada em conselho; para os diretores e empregados, é constituída de parte fixa e variável, com base em performance e metas globais anuais, no montante de R\$ 20.254.

16. INVESTIMENTOS

Em 31 de dezembro é composto por:

2010

QC Holding II Participações S.A.:

Informações sobre a controlada direta-

Quantidade de ações possuídas-

Ordinárias

Total de ações possuídas

1.614.882.635

1.614.882.635

	<u>2010</u>
Capital social integralizado	1.154.619
Patrimônio líquido	1.611.895
Prejuízo líquido do período (a)	(17.313)
Participações no capital total - %	100,00
Participações no capital votante - %	100,00

A movimentação dos investimentos é apresentada como segue:

<u>Descrição</u>	<u>2010</u> <u>Consolidado</u>
Movimentação do investimento e respectivo ágio:	
Aporte de capital na QC Holding II Participações S.A. (b)	1.107.704
Incorporação de ações de 31,40% da QC II (a valor justo), em 1º de setembro de 2010 (b):	507.669
Ajuste de opções outorgadas decorrente de combinação de negócios	4.346
Reserva de capital - gastos nas emissões de ações (b)	(3.700)
Opções reconhecidas outorgadas	13.189
Equivalência patrimonial (a)	(17.313)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	<u>1.611.895</u>

(a) Refere-se ao resultado apurado pela QC Holding II Participações S.A., no período de 1º de setembro (data de aquisição das ações) a 31 de dezembro de 2010.

(b) Veja nota explicativa nº 1.

17. IMOBILIZADO

Em 31 de dezembro é composto por:

		<u>2010</u>		
	Taxa anual de depreciação - %	<u>Custo</u> <u>Corrigido</u>	<u>Depreciação</u> <u>Acumulada</u>	<u>Total</u>
Equipamentos telefônicos e de comunicação	20	204	(98)	106
Equipamentos de som e imagem	10	129	(69)	60
Equipamentos de segurança	10	77	(23)	54
Móveis e utensílios	10	2.740	(837)	1.903
Instalações	10	573	(147)	426
Veículos	20	501	(160)	341
Equipamentos de processamento de dados	20	4.135	(2.119)	2.016
Máquinas e equipamentos	10	407	(94)	313
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	<u>6.119</u>	<u>(1.938)</u>	<u>4.181</u>
Total		<u>14.885</u>	<u>(5.485)</u>	<u>9.400</u>

(*) As benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas com base nos contratos de alugueis. As taxas médias de amortização foram de 28,8%.

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31/08/2010 (*)	9.073
Adições:	
Equipamentos telefônicos e de comunicação	2
Móveis e utensílios	68
Instalações	73
Veículos	52
Equipamentos de processamento de dados	394
Máquinas e equipamentos	46
Benfeitorias em imóveis de terceiros	<u>600</u>
Total das adições	1.235
Baixas líquidas	(21)
Depreciações	<u>(887)</u>
Saldos em 31/12/2010	<u>9.400</u>

(*) Saldo inicial de ativo imobilizado das empresas adquiridas em 1º de setembro de 2010, conforme mencionado na nota explicativa nº 1.

18. INTANGÍVEL

Em 31 de dezembro é composto por:

	2010		
	<u>Taxa anual de amortização - %</u>	<u>Custo corrigido</u>	<u>Amortização acumulada</u>
Ágio na aquisição de investimentos alocados a títulos de rentabilidade futura (d):			<u>Total</u>
Athon, Bruder SP e Bruder RJ	-	27.251	-
Salutar	-	52.004	-
Qualicorp Participações S.A. (*)	-	<u>1.219.346</u>	<u>-</u>
Total ágio		1.298.601	-
Softwares (a)	20	5.795	(2.276)
Software em desenvolvimento (b)	-	34.643	-
Aquisições de carteiras - segmento Empresarial (c)	20	3.564	(2.502)
Aquisições de carteiras - segmento Afinidades (e)	20	62.818	(9.423)
Direito de exclusividade (f)	20	28.570	(477)
Marcas e patentes	-	6	-
Valor justo dos ativos intangíveis - relacionamento com clientes pago na aquisição de investimentos (d):			
Athon, Bruder SP e Bruder RJ	10	21.625	(2.967)
Salutar	10	53.316	(5.788)
Qualicorp Participações S.A.	10	<u>785.000</u>	<u>(26.167)</u>
Total outros ativos intangíveis		995.337	(49.600)
Total		<u>2.293.938</u>	<u>(49.600)</u>

(*) Inclui ajuste de opções decorrentes de combinação de negócios.

- (a) Gastos com aquisição de licenciamento de software para utilização do Grupo Qualicorp.
- (b) Está representado por gastos de desenvolvimento de novo sistema operacional, adquiridos de terceiros e que serão amortizados a partir do início da utilização do sistema, previsto para 2011.
- (c) Pagamentos efetuados a terceiros referentes a aquisição de carteira do segmento Empresarial, Pequenas e Médias Empresas - PME.
- (d) Veja nota explicativa nº 9.
- (e) Contratos de Cessão de Direitos e Obrigações realizados em 2010

A Companhia através de suas controladas celebrou dois contratos de cessão e transferência de direitos e obrigações de carteiras de clientes das empresas: (i) Unni Administradora de Benefícios Ltda. e Vectorial Consultoria e Representações Ltda. (Vectorial) e, (ii) Med Company Consultoria e Corretora de Seguros Ltda. e Priority Administradora de Planos de Saúde Ltda. (Med Company), respectivamente.

Vectorial

Em 15 de abril de 2010 a Companhia, através de suas controladas Qualicorp Corretora de Seguros S.A. e Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., efetuou a aquisição dos direitos e obrigações relativos a vários contratos coletivos por adesão estipulados e/ou administrados pela cessionária ante seus clientes, cujo faturamento recorrente mensal na data da aquisição era de R\$3.000 (compostos de R\$1.600 de corretagem e R\$1.400 de taxas de estipulação), referente a 66 mil vidas, distribuídas em 25 contratos, dos quais 23 contratos são celebrados na forma de estipulação e 2 contratos na forma de administração. O valor total da transação foi de R\$51.000, sendo R\$47.500 o valor da carteira e R\$3.500 referente a cessões dos direitos relativos à administração, corretagem e agenciamento relativos aos 2 contratos administrados (Portfólio Adicional).

Em 19 de maio de 2010, foi liquidado 50% do valor da carteira no valor de R\$23.750 e R\$3.500 referente o valor do Portfólio Adicional. O saldo residual foi dividido em 7 (sete) parcelas iguais, mensais e consecutivas, acrescidos de correção monetária pelo CDI, sendo a última parcela paga no dia 20 de dezembro de 2010.

Med Company

Em 19 de Abril de 2010 a Companhia através de suas controladas Qualicorp Corretora de Seguros S.A. e Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. celebrou contrato de intermediação de negócios, cessão e transferência de direitos e obrigações e outras avenças relativos a vários contratos coletivos por adesão estipulados e/ou administrados pelo cessionário/intermediário ante seus clientes, cujo faturamento recorrente mensal na data da aquisição era de R\$530, referente a 33 mil vidas, distribuídas em 4 contratos. O valor total da aquisição foi de R\$12.000, sendo 50% do valor da carteira pago em 28 de junho de 2010. O saldo remanescente será quitado em 5 parcelas de acordo com a seguinte programação: 4 parcelas mensais iguais e consecutivas de R\$1.000, sendo a 1ª parcela na data da entrega dos contratos; e R\$2.000 após 10 meses da data da entrega dos contratos (abril de 2011).

Os valores das 5 parcelas são atualizados pela variação positiva do IGPM e ajustados de acordo com a variação do portfólio (vidas) constantes no contrato da data base da efetivação do negócio. O ajuste de preço da aquisição de acordo com a variação do portfólio foi de R\$182, contabilizado em dezembro de 2010, sendo que o valor da aquisição passou de R\$12.000 para R\$11.818. Em 31 de dezembro de 2010, o saldo a pagar da aquisição da carteira é de R\$2.000 cujo valor poderá sofrer variação caso haja decréscimo no portfólio negociado. Vide nota explicativa nº 25.

(f) Direito de Exclusividade

Unimed Rio

Em 30 de novembro de 2010 a Companhia firmou termo de acordo comercial com a Unimed Rio - Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. (“Unimed Rio”), garantindo a exclusividade na prestação de serviços de administradora de benefícios, na condição de estipulante, na modalidade de contratação coletiva por adesão pelo prazo de 5 (cinco) anos. O valor total do negócio foi de R\$20.000, sendo pago R\$10.000 em 1º de dezembro de 2010, restando R\$10.000 a pagar (vide nota explicativa nº 25). O saldo remanescente será pago após comprovação dos gastos efetuados com o adiantamento efetuado em Dezembro de 2010 e apresentação de cronograma das ações para 2011 a ser desenvolvido em conjunto com a Companhia.

Abrigo do Marinheiro /Yeld Corretora de Seguros

Referente à utilização da logomarca do Abrigo para qualquer ação promocional a ser veiculada nos materiais publicitários da Companhia durante o prazo de vigência do contrato junto à Unimed Rio, no valor de R\$1.500. O prazo de amortização é de 5 anos. Adicionalmente, em 1 de novembro de 2010 foi firmado contrato entre a controlada Qualicorp Corretora de Seguros e a Yeld Corretora de Seguros (“Yeld Corretora”) de intermediação da negociação com a entidade Abrigo do Marinheiro e a coligada Qualicorp Administradora de Benefícios como estipulante e consequentemente nomeação da Qualicorp Corretora de Seguros como a corretora deste contrato. Coube à controlada Qualicorp Corretora o pagamento de R\$3.570 à Yeld Corretora, que também está sendo amortizado período de 5 anos.

Unimed Norte Nordeste e Central Norte Nordeste

Em 10 de setembro de 2010 foi firmado contrato entre a controlada Qualicorp Corretora de Seguros e a Vectorial Corretora de Seguros (“Vectorial”) para a intermediação da negociação com as operadoras de saúde Unimed Norte Nordeste e a Central Norte Nordeste e a controlada Qualicorp Administradora de Benefícios como estipulante e consequentemente nomeação da Qualicorp Corretora de Seguros como a corretora deste contrato. Em 30 de novembro de 2010 a controlada Qualicorp Administradora de Benefícios firmou termo de acordo comercial com a Unimed Norte Nordeste - Confederação das Sociedades Cooperativas de Trabalho Médico (“Unimed Norte Nordeste”) e a Central Operadora de Planos de Saúde Norte-Nordeste (“Central Norte Nordeste”), garantindo a exclusividade na prestação de serviços de administradora de benefícios, na condição de estipulante, e consequentemente nomeação da Qualicorp Corretora de Seguros como a corretora deste contrato, através da intermediação da Vectorial Corretora de Seguros. Coube à controlada Qualicorp Corretora o pagamento de R\$3.500 à Vectorial, sendo esse valor liquidado em dezembro de 2010, que está sendo amortizado no período de 5 anos, prazo de vigência do contrato.

(g) Opções outorgadas até de 31 de agosto de 2010

Refere-se a ágio de opções outorgadas decorrente de combinação de negócios após nova composição acionária do Grupo Qualicorp. Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 28.

A movimentação do intangível está demonstrada a seguir:

	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31/08/2010 (*)	240.041
Adições:	
Softwares	831
Software em desenvolvimento	4.751
Marcas e patentes	2
Direito de exclusividade	28.570
Valor justo dos ativos intangíveis - relacionamento com clientes pago na aquisição de investimentos	785.000
Ágio na aquisição de investimentos alocados a títulos de rentabilidade futura	<u>1.219.346</u>
Total de adições	2.038.500
Baixas líquidas	(336)
Amortizações	<u>(33.867)</u>
Saldos em 31/12/2010	<u>2.244.338</u>

Ágio na aquisição de investimentos

De acordo com o CPC 01, os ágios das empresas adquiridas devem ser submetidos ao teste de “impairment”, no mínimo anualmente. A companhia efetuou este teste para as aquisições realizadas anteriormente a 1º de janeiro de 2010 na data de 31 de agosto de 2010. O teste foi baseado no valor recuperável das unidades geradoras de caixa do Grupo Qualicorp apurado com base no valor em uso, utilizando o fluxo de caixa baseado nas projeções financeiras aprovadas pela Administração e uma taxa de desconto de 15% ao ano. A Administração acredita que eventuais alterações adicionais nas principais premissas sobre as quais os valores recuperáveis foram baseados não fariam com que o seu valor contábil ultrapassasse o valor recuperável.

19. DEBÊNTURES

Em 17 de agosto de 2010, os membros do Conselho de Administração aprovaram a 1ª emissão de debêntures de forma nominativa, escritural e não conversíveis em ações de suas controladas QC Holding II Participações S.A. (R\$308.000), Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. (R\$56.000) e Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (R\$36.000). As debêntures foram distribuídas através de ofertas públicas de distribuição, com esforços restritos de colocação, de acordo com a Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 476.

Os recursos obtidos pela QC II no montante de R\$308.000, por meio da 1ª emissão de debêntures foram destinados à aquisição de ações da Qualicorp Participações S.A. e ao pagamento dos custos e despesas relacionados à referida aquisição, conforme nota 1.

Os recursos captados pelas demais controladas, no montante de R\$92.000, por meio da 1ª emissão são destinados à realização de aquisições de forma geral, pagamentos de custos e despesas a elas relacionados, capital de giro e outras obrigações das subsidiárias da Companhia.

Em 3 de setembro de 2010, a Companhia informou à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) o encerramento da distribuição pública com esforços restritos de colocação das suas debêntures e de suas coligadas Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. e Qualicorp Corretora de Seguros S.A..

As debêntures emitidas no âmbito da 1ª emissão possuem as seguintes características:

Quantidade: 400, sendo 308 debêntures emitidas pela QC Holding II Participações S.A., 56 debêntures emitidas pela Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. e 36 debêntures emitidas pela Qualicorp Corretora de Seguros S.A.;

Data de Emissão: 25 de agosto de 2010;

Valor Nominal Unitário: R\$1.000 cada debênture;

Prazo e Vencimento: 60 (sessenta) meses, vencendo-se, portanto, em 25 de agosto de 2015;

Espécie: flutuante (Qualicorp Benefícios) e quirografia (QC II e Qualicorp Corretora);

Remuneração: forma exponencial e cumulativa, *pro rata temporis* por dias úteis decorridos, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, incidentes sobre o saldo do Valor Nominal Unitário da Debênture desde a Data de Emissão ou a data de vencimento do Período de Capitalização imediatamente anterior, conforme o caso até a data de seu efetivo pagamento. Sobre o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures incidem juros remuneratórios equivalentes a 100,00% (cem por cento) da taxa média diária dos DI - Depósitos Interfinanceiros DI de um dia, “over extra grupo”, expressa na forma percentual ao ano, com base em um ano de 252 dias, calculada e divulgada pela CETIP, acrescida de spread 2,75% ao ano, com base em um ano de 252 dias, sendo devida semestralmente, a partir da data de emissão, sempre no dia 25 dos meses de fevereiro e agosto de cada ano;

Adicionalmente, em setembro de 2010, foi pago custo de intermediação financeira na colocação/emissão das debêntures equivalentes a aproximadamente 2%, cujos custos serão amortizados no prazo da operação de forma exponencial.

Amortização: amortizáveis em 5 (cinco) parcelas anuais, a saber e pelos respectivos percentuais, 25 de agosto de 2011 (10,0%), 25 de agosto de 2012 (15,0%), 25 de agosto de 2013 (20,0%), 25 de agosto de 2014 (25,0%) e 25 de agosto de 2015 (30,0%), conforme demonstrado no quadro a seguir:

Cronograma de vencimentos e composição da dívida

	<u>2010</u> <u>Consolidado</u>	<u>Vencimento</u>
Remuneração a pagar	18.313	25 de fevereiro de 2011
Custo de intermediação financeira na emissão/colocação das debêntures a diferir no prazo de vencimento das debêntures	(1.594)	
Debêntures - 1ª parcela	<u>40.000</u>	25 de agosto de 2011
Circulante	56.719	

	<u>2010</u> <u>Consolidado</u>	<u>Vencimento</u>
Custo de intermediação financeira na emissão/colocação das debêntures a diferir no prazo de vencimento das debêntures	(5.926)	
Debêntures - 2ª parcela	60.000	25 de agosto de 2012
Debêntures - 3ª parcela	80.000	25 de agosto de 2013
Debêntures - 4ª parcela	100.000	25 de agosto de 2014
Debêntures - 5ª parcela	<u>120.000</u>	25 de agosto de 2015
Não circulante	<u>354.074</u>	
Total	<u>410.793</u>	

Garantia: A QC Holding II Participações S.A., Qualicorp Corretora de Seguros S.A., Qualicorp Administradora e Serviços Ltda. e Qualicorp Administradora de Benefícios S.A são fiadoras da operação e, adicionalmente, há garantias relativas à constituição de penhor e/ou a alienação fiduciária das ações de emissão da Qualicorp Participações S.A.

Resgate Antecipado Facultativo: as subsidiárias poderão, a seu exclusivo critério e a qualquer momento, resgatar antecipadamente as Debêntures, total ou parcialmente.

O valor a ser pago aos Debenturistas a título de Resgate Antecipado Facultativo será equivalente ao saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures objeto do resgate, acrescido da Remuneração devida e ainda não paga até a data de Resgate Antecipado Facultativo acrescido de um prêmio calculado sobre o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures objeto do resgate pelos seguintes percentuais (i) 0,50% (cinquenta centésimos por cento), se o Resgate Antecipado Facultativo ocorrer até 25 de agosto de 2012, inclusive; (ii) 0,25% (vinte e cinco centésimos por cento), se o Resgate Antecipado Facultativo ocorrer entre 26 de agosto de 2012 e 25 de agosto de 2014, inclusive; e (iii) 0,00% (zero por cento), não sendo devido qualquer prêmio pela subsidiária, se o Resgate Antecipado Facultativo ocorrer a partir de 26 de agosto de 2014.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem certos compromissos financeiros relacionados à manutenção de determinados índices de performance, liquidez e endividamento atrelados às debêntures, que caso não sejam cumpridos podem acarretar na liquidação antecipada. Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia e suas controladas estão cumprindo com os limites requeridos.

Movimentação das debêntures:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
Emissões	400	400.000
Despesas a apropriar (custo na captação)	-	(7.779)
Apropriação de despesas (custos na captação)	-	259
Apropriação de juros	-	<u>18.313</u>
Saldo no final do período	<u>400</u>	<u>410.793</u>

20. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Compõe-se como segue:

	<u>2010</u> <u>Consolidado</u>
Circulante:	
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	3.015
Contribuição sindical e confederativa	13
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	123
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS	477
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	83
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.824
Imposto Sobre Serviços - ISS	1.594
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	1.317
Programa de Integração Social - PIS	603
Parcelamento PAES - RFB (*)	415
PIS, CSLL e COFINS retidos na fonte	<u>97</u>
Total	<u>9.561</u>

(*) Refere-se ao PAES - Lei nº 10.684/03, relativo à consolidação de dívidas dos tributos PIS, COFINS, CSLL e IRRF) de anos anteriores, efetuado em julho de 2003, parceladas em 180 meses. Esses tributos estão sendo pagos regularmente e sobre estes incide atualização monetária com base na Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP. Os pagamentos eram efetuados mediante parcelas com vencimentos mensais, sendo o vencimento da liquidação da dívida estimado para ocorrer até o exercício de 2018. Em Novembro de 2009 a Companhia efetuou a liquidação total do PAES, aproveitando os benefícios fiscais de redução de juros e multas estabelecidos na Lei nº 11.941/09.

O saldo remanescente a pagar, demonstrado acima no valor de R\$415, refere-se a diferença entre o valor provisionado antes da divulgação da Lei nº 11.941/09 e o cálculo de quitação do PAES efetuado. A Companhia aguarda a confirmação da Receita Federal do Brasil referente aos cálculos de quitação do PAES para efetuar a baixa deste montante, sendo estimado que isto ocorra até o final do exercício de 2011.

21. PRÊMIOS A REPASSAR

Em 31 de dezembro é composto por:

	<u>2010</u> <u>Consolidado</u>
Prêmios a repassar - com risco de inadimplência (a)	7.293
Prêmios a repassar - sem risco de inadimplência (b)	<u>1.471</u>
Total de Prêmios a repassar	<u>8.764</u>

(a) Referem-se às faturas de seguro-saúde, a serem pagas às seguradoras/operadoras no vencimento das faturas independentemente do recebimento por parte dos beneficiários, cujos pagamentos foram efetuados em janeiro de 2011.

- (b) Referem-se às faturas de planos de saúde a serem pagas às operadoras após o recebimento dos respectivos créditos de clientes (veja nota explicativa nº 12).

22. REPASSES FINANCEIROS A PAGAR

Em 31 de dezembro, referem-se a repasses financeiros (pró-labore) devidos pelas controladas Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. e Qualicorp Administração e Serviços Ltda. a serem repassados/pagos às entidades estipulantes/conveniadas relativos aos contratos de operações de seguros e planos de saúde:

	<u>2010</u> <u>Consolidado</u>
Repasses financeiros a pagar em janeiro (*)	4.384

- (*) Estes montantes foram repassados integralmente às entidades até a data de 31 de janeiro de 2011.

23. OBRIGAÇÕES COM PESSOAL

Em 31 de dezembro é composto por:

	<u>2010</u> <u>Consolidado</u>
Salários a pagar	1.895
Provisão para férias	6.904
Provisão de Programa de Participação nos Resultados - PPR (*)	8.974
Outros	<u>103</u>
Total	<u>17.876</u>

- (*) Refere-se à provisão para pagamento de participação nos resultados calculada conforme plano de participação dos resultados estimado com base nas políticas da Companhia após a homologação junto aos sindicatos trabalhistas.

24. ANTECIPAÇÕES A REPASSAR

Em 31 de dezembro é composto por:

	<u>2010</u> <u>Consolidado</u>
Antecipações de prêmios de seguros e de processamento de cobrança (a)	24.127
Antecipações de taxa de administração (b)	2.960
Antecipações de repasses financeiros (c)	843
Antecipações de comissões a repassar	<u>338</u>
Total	<u>28.268</u>

- (a) Referem-se a recebimentos antecipados de cobrança de beneficiários de contratos de planos e seguros-saúde. O montante arrecadado é repassado às operadoras e seguradoras quando do vencimento das respectivas faturas. Os valores foram integralmente repassados às operadoras e seguradoras até o dia 31 de janeiro de 2011.
- (b) Referem-se à taxa de administração recebida antecipadamente dos beneficiários e apropriada em receita no mês da competência.
- (c) Referem-se a repasses financeiros devidos às Entidades de Classe. Os valores recebidos antecipadamente são repassados nos vencimentos conforme contratos, quando aplicável. Os valores foram integralmente repassados às Entidades de Classe até 31 de janeiro de 2011.

25. DÉBITOS DIVERSOS

Em 31 de dezembro é composto por:

	2010	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Circulante:		
Comissões a pagar (b)	-	1.393
Fornecedores diversos	-	950
Aquisições de ativo imobilizado a pagar	-	75
Material de vendas a pagar	-	294
Publicidade e propaganda a pagar	-	4.780
Consultoria e auditoria a pagar	49	2.820
Serviços de informática a pagar	-	852
Aquisição de intangível (a)	-	15.570
Outros	-	1.396
Total circulante	<u>49</u>	<u>28.130</u>

- (a) Composto pelo valor de R\$ 2.000 refere-se a saldo a pagar relativo à compra das carteiras de clientes da Med Company, pelas controladas Qualicorp Corretora e Qualicorp Administradora de Benefícios, conforme mencionado na nota explicativa nº 18.e), com vencimento em abril de 2011 e pelo valor de R\$ 10.000 referente a saldo a pagar para a Unimed Rio, conforme nota explicativa 18.f)
- (b) Refere-se a saldo a pagar a corretores terceiros referente a vendas efetuadas e já recebidas dos beneficiários.

26. PROVISÕES PARA RISCOS - CONSOLIDADO

Durante o curso normal de suas atividades, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos oriundos de contingências fiscais, trabalhistas, previdenciárias e cíveis, para as quais, com base na opinião dos advogados internos e externos e estimativas da Administração da Companhia, e de suas controladas, foram constituídas provisões conforme quadro a seguir:

<u>Descrição</u>	<u>2010</u>
Tributárias (b)	33.081
Trabalhistas e previdenciárias (a)	10.723
Cíveis (c)	<u>733</u>
Total	<u>44.537</u>

Descrição dos principais processos e/ou riscos:

- (a) A Companhia e suas controladas são parte passiva em processos trabalhistas que se encontram em discussão na esfera administrativa e/ou judicial e que versam, principalmente, (i) sobre o pagamento da variação da porcentagem das comissões a consultores internos; e (ii) sobre o pagamento do adicional de dupla função para os operadores de *call center* que prestavam serviços à Companhia e às suas controladas e que foram dispensados a partir do momento que a realização desses serviços passou a ser feita por empresas terceirizadas. As provisões para contingências constituídas para eventuais perdas decorrentes de referidos processos trabalhistas totalizam o montante de R\$210. Também foram constituídas provisões para fazer frente a potenciais riscos decorrentes de procedimentos adotados pela Companhia, para os quais não há ações judiciais ou outros questionamentos ajuizados, as quais totalizam R\$10.513. Para os riscos cujas chances de perda são classificadas como possível, os quais totalizam R\$15.389, não foram constituídas provisões.
- (b) Referem-se, substancialmente, às provisões constituídas para fazer frente a eventuais discussões judiciais relativas a matérias tributárias para os quais não há ações judiciais ou outros questionamentos ajuizados. Para os riscos cujas chances de perda foram avaliadas como possível, que representam o montante de R\$8.618, não foram constituídas provisões.
- (c) A Companhia e suas controladas são parte passiva em processos cíveis em andamento, sendo o montante de R\$733 avaliado como perda provável, para os quais foi constituída provisão para contingências, e R\$4.739 avaliados como perda possível, para os quais, não foram constituídos provisões. As principais causas versam sobre as seguintes matérias: (i) exigência de coberturas de procedimentos médicos não previstos no contrato de assistência à saúde coletivo por adesão ou no rol de procedimentos da Agência Nacional de Saúde Suplementar, cuja responsabilidade desta obrigação recai, única e exclusivamente, sobre as Operadoras de Planos de Assistência à Saúde, conforme legislação em vigor; (ii) questionamento sobre a aplicação do reajuste de preço do plano de saúde por mudança de faixa etária do indivíduo; e (iii) pedidos de reativação de planos de saúde cancelados por falta de pagamento das mensalidades se encontram em fase de discussão na esfera administrativa e/ou judicial.

O quadro a seguir apresenta a movimentação dessas provisões para os períodos indicados:

	<u>Saldo</u> <u>inicial (*)</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldos em</u> <u>31/12/10</u>
Tributárias	31.589	1.492	-	33.081
Trabalhistas e previdenciárias	10.782	81	(140)	10.723
Cíveis	<u>1.126</u>	<u>-</u>	<u>(393)</u>	<u>733</u>
Total	<u>43.497</u>	<u>1.573</u>	<u>(533)</u>	<u>44.537</u>

(*) Saldo inicial de passivos contingentes e outros das empresas adquiridas em 1º de setembro de 2010, data da aquisição do investimento.

27. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, em 1º de setembro de 2010, os acionistas aprovaram, conforme Assembleia Geral Extraordinária - AGE: (i) o aumento de capital da Companhia, no valor de R\$1.107.704 com a emissão de 1.107.704.146 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal e (ii) a incorporação de ações da QC Holding II Participações S.A., no valor contábil de R\$362.625 (valor justo de R\$507.669) com a emissão de 507.177.489 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal. Os custos de transação de R\$3.700 incorridos na captação desses recursos foram contabilizados em conta do patrimônio líquido denominada “Gastos na Emissão de Ações”, pela controlada QC II.

Em 31 de dezembro de 2010, o capital social, representado por R\$1.470.330 totalmente subscrito e integralizado, está representado por 1.614.882.635 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal.

A participação dos acionistas no capital social da Companhia é a seguinte:

Em 31 de dezembro de 2010:

<u>Acionistas</u>	<u>Ações ordinárias</u>
BHCS Fundo de Investimentos em Participações	1.107.705.138
José Seripieri Filho	507.177.488
Outros acionistas	9
Total	<u>1.614.882.635</u>

Reserva legal

Conforme estabelece o Estatuto Social, a Companhia deverá destinar 5% (cinco por cento) do resultado do exercício para formação dessa reserva, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social subscrito ou se o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182 da Lei nº 6.404/76, exceder 30% do capital social.

Distribuição de resultados e outras reservas de lucros

O dividendo mínimo obrigatório correspondente a 1% do lucro líquido ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, conforme estabelecido no estatuto social da Companhia.

A Companhia, por deliberação da Diretoria, poderá ainda, declarar dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reserva de lucros existentes no último balanço anual ou semestral, bem como poderá efetuar o pagamento de juros sobre o capital próprio, a crédito dos dividendos anuais ou intermediários, podendo tais dividendos, serem imputados ao dividendo obrigatório.

Ajuste de avaliação patrimonial

O ajuste de avaliação patrimonial correspondente à diferença entre o valor contábil e o valor justo das ações incorporadas da controlada QC Holding II Participações S.A. (equivalentes à 27,04% das ações da Qualicorp Participações recebidas em troca de 31,41% de ações emitidas pela QCII) , conforme mencionado na nota explicativa 1a).

28. PROGRAMA DE OUTORGA DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

a) Programa de outorga de opção de compra de ações - Companhia

O Grupo Qualicorp possui programa de outorga de opção de compra de ações. São elegíveis a estes planos os administradores, empregados e prestadores de serviço. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração, que tem poderes para tomar as medidas necessárias à sua manutenção, dentro das diretrizes aprovadas. Em 2010, foram alocados despesas de apropriação de opções outorgadas pela Companhia e/ou suas controladas no montante de R\$13.189.

b) Plano de outorga de opção de compra de ações do Grupo Qualicorp vigente até 31 de agosto de 2010

Em Assembleia Geral Extraordinária - AGE de 20 de fevereiro de 2009, a controlada Qualicorp Participações S.A. aprovou o programa de outorga de opção de compra de ações destinado aos administradores, empregados e prestadores de serviço. Todas as remunerações sobre as outorgas foram contabilizadas e liquidadas pela Qualicorp Participações. O Plano era administrado pelo Conselho de Administração do Grupo Qualicorp, que tinha poderes para tomar as medidas necessárias à sua manutenção, dentro das diretrizes aprovadas. As principais características do plano são as seguintes:

O total de ações destinadas ao programa não podia ultrapassar 7% do total de ações da controlada Qualicorp Participações, equivalentes a 583.042 ações, as quais poderiam ser exercidas mediante emissão de novas ações do capital social, podendo gerar uma diluição de capital de até 6,54%, ou venda de ações mantidas em tesouraria.

As opções podiam ser exercidas em 25% das ações passíveis de serem adquiridas com o exercício das opções a partir do 12º mês contado da data de celebração do instrumento de outorga de opções, e 6,25% poderiam ser exercidas trimestralmente do 16º ao 52º mês, ao preço contratual fixado. Em 1 de maio de 2010, foi outorgado um instrumento de outorga de ações em que as opções poderiam ser exercidas anualmente em 25% das ações passíveis de serem adquiridas a partir do 13º mês, sendo que a partir do 49º mês o executivo poderia exercer 100% de suas opções. No caso de demissão ou desligamento do beneficiário sem justa causa, os direitos ainda exercíveis, na data do desligamento, passavam a ser automaticamente exercíveis, antecipando-se os prazos de carência.

O prazo máximo para o exercício das opções outorgadas, para cada período de carência (*vesting period*), era até 10 anos.

O preço de exercício das opções outorgadas era equivalente ao valor de mercado na data em que a opção for outorgada ou outro preço definido pelo conselho de Administração.

Os seguintes contratos de pagamentos baseados em ações vigoraram durante os exercícios atual e anterior:

<u>Séries de opções</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Data de outorga</u>	<u>Data de validade</u>	<u>Preço de exercício (1)</u>	<u>Valor justo na data da outorga (2)</u>
				R\$	R\$
<u>Outorgadas na empresa Qualicorp Participações S.A.</u>					
(1) Emitida em 20 de fevereiro de 2009	49.976	20/02/09	30/05/13	89,39	41,40
(2) Emitida em 01 de maio de 2009	83.292	01/05/09	08/08/13	89,39	41,28
(3) Emitida em 25 de maio de 2009	41.646	25/05/09	01/09/13	89,39	40,99
(4) Emitida em 15 de junho de 2009	83.292	15/06/09	22/09/13	89,39	41,81
(5) Emitida em 01 de outubro de 2009	20.823	01/10/09	08/01/14	89,39	41,70
(6) Emitida em 04 de janeiro de 2010	20.823	04/01/10	13/04/14	117,58	47,68
(7) Emitida em 04 de fevereiro de 2010	7.500	04/02/10	14/01/14	117,58	49,61
(8) Emitida em 01 de março de 2010	20.823	01/03/10	08/06/14	117,58	51,83
(9) Emitida em 01 de maio de 2010	<u>291.522</u>	01/05/10	10/05/14	0,01	83,98
Total	<u>619.697</u>				

- (1) Sujeito à atualização monetária de acordo com a variação do Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M, entre a data de celebração do Contrato de Opção e a data de exercício da Opção.
- (2) O valor justo do benefício do programa de outorga de opção de compra de ações foi estimado com base no modelo de valorização de opções *Black-Scholes-Merton*, com base no EBITDA da Qualicorp Participações S.A., volatilidade estimada histórica de empresas nacionais de atuação similar, e outras estimativas da administração informadas acima.

<u>Séries de opções</u>	<u>Volatilidade estimada do preço da ação</u>	<u>Dividend yield esperado das ações</u>	<u>Taxa de retorno livre de risco</u>	<u>Período estimado até o vencimento</u>
<u>Outorgadas na empresa Qualicorp Participações S.A.</u>				
(1) Emitida em 20 de fevereiro de 2009	57,13%	2,09%	6,56%	10 anos
(2) Emitida em 01 de maio de 2009	56,65%	2,09%	6,51%	10 anos
(3) Emitida em 25 de maio de 2009	56,43%	2,09%	5,98%	10 anos
(4) Emitida em 15 de junho de 2009	55,99%	2,09%	6,06%	10 anos
(5) Emitida em 01 de outubro de 2009	55,99%	2,09%	5,60%	10 anos
(6) Emitida em 04 de janeiro de 2010	52,96%	1,57%	6,09%	10 anos
(7) Emitida em 04 de fevereiro de 2010	53,84%	1,57%	5,29%	10 anos
(8) Emitida em 01 de março de 2010	53,59%	1,57%	5,85%	10 anos
(9) Emitida em 01 de maio de 2010	49,56%	1,57%	5,66%	10 anos
Total				

Movimentações nas opções de compra de ações durante o exercício

A tabela a seguir concilia as opções de compra de ações em aberto no início e fim do exercício/período:

	2010		2009	
	<u>Quantidade de opções</u>	<u>Preço de exercício médio ponderado</u>	<u>Quantidade de opções</u>	<u>Preço de exercício médio ponderado</u>
		R\$		R\$
Saldo no início do exercício	145.761	89,39	-	-
Concedidas durante o exercício	340.668	16,97	279.029	89,39
Opções dos desligados - 10 anos da data de cancelamento da opção	-	-	(133.268)	89,39
Exercidas durante o exercício	(101.200)	97,28	-	-
Substituição de plano dos ativos para a controladora indireta (*)	(291.522)	0,01	-	-
Canceladas durante o exercício	<u>(93.707)</u>	<u>95,65</u>	-	-
Saldo no fim do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>145.761</u>	<u>89,39</u>

(*) Em 1 de setembro de 2010 o beneficiário ativo migrou o seu plano da controladora direta (Qualicorp Participações S.A) para a controladora indireta (QC Holding I Participações S.A.).

Opções de compra de ações exercidas durante o período de 1 de janeiro a 31 de agosto de 2010:

<u>Série de opções</u>	<u>Quantidade exercida</u>	<u>Data de exercício</u>	<u>Preço da ação na data de exercício</u> R\$
(1) Emitida em 20 de fevereiro de 2009	20.822	01/09/2010	94,72
(2) Emitida em 25 de maio de 2009	20.823	05/05/2010	91,96
(3) Emitida em 15 de junho de 2009	31.233	01/09/2010	95,38
(4) Emitida em 04 de janeiro de 2010	10.411	01/09/2010	126,20
(5) Emitida em 04 de fevereiro de 2010	7.500	01/09/2010	124,60
(6) Emitida em 01 de março de 2010	<u>10.411</u>	01/09/2010	123,95
	<u>101.200</u>		

Com base na composição acionária do capital social em 31 de agosto de 2010, o percentual máximo de diluição de participação a que eventualmente seriam submetidos os atuais acionistas, caso sejam subscritas e mantidas após o período de “vesting” todas as ações do Plano, era inferior a 3,5%.

c) Novo plano de opção de compra de ações, vigente a partir de 01 de setembro de 2010

Em Assembleia Geral Extraordinária - AGE de 01 de setembro de 2010, a QC Holding I Participações S.A. (“QC I”) aprovou a migração do programa de outorga de opção de compra de ações nos mesmos critérios da Qualicorp Participações S.A., sendo o plano administrado pelo Conselho de Administração do Grupo Qualicorp com poderes de tomar as medidas necessárias à sua manutenção dentro das diretrizes aprovadas. As principais características do plano migrado são as seguintes:

1. O total de ações destinadas ao programa não podem ultrapassar 7% do total de ações da QC Holding I Participações S.A., equivalentes a 113.041.784 ações, as quais podem ser exercidas mediante emissão de novas ações do capital social.
2. As opções podem ser exercidas em 25% das ações passíveis de serem adquiridas com o exercício das opções a partir do 12º mês contado da data de celebração do instrumento de outorga de opções, e 6,25% poderão ser exercidas trimestralmente do 16º ao 52º mês, ao preço contratual fixado.
3. O plano outorgado do beneficiário migrado da controladora direta, foi transferido nas mesmas características anteriores mantendo a data de outorga original em 1º de maio de 2010, sendo que as ações poderão ser exercidas anualmente em 25% das ações passíveis a serem adquiridas partir do 13º mês sendo que a partir do 49º mês o executivo poderia exercer 100% de suas opções. No caso de demissão ou desligamento do beneficiário sem justa causa, os direitos ainda exercíveis, na data do desligamento, passam a ser automaticamente exercíveis, antecipando-se os prazos de carência.
4. O prazo máximo para o exercício das opções outorgadas, para cada período de carência (*vesting period*), é até 10 anos.
5. O preço de exercício das opções outorgadas será equivalente ao valor de mercado na data em que a opção for outorgada ou outro preço definido pelo Conselho de Administração.

Informamos a seguir os dados das opções de ações outorgadas até 31 de dezembro de 2010 na QC Holding I Participações S.A. (controladora indireta da Qualicorp Participações S.A.):

<u>Séries de opções</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Data de outorga</u>	<u>Data de validade</u>	<u>Preço de exercício</u> R\$	<u>Valor justo na data da outorga</u> R\$
<u>Outorgada na empresa QC Holding I Participações S.A.</u>					
(1) Emitida em 01 de setembro de 2010	65.662.415	01/09/2010	01/05/2020	0,001	0,75

Informamos a seguir os dados das opções de ações outorgadas:

Quantidade total de opções de compra de ações outorgadas	65.662.415
Preço de exercício das opções de ações outorgadas até 31 de dezembro de 2010	(1) R\$0,001
Volatilidade estimada do preço da ação	45,27%
<i>Dividend yield</i> esperado das ações	0,03%
Taxa de retorno livre de risco	5,66%
Período estimado até o vencimento	10 anos
Valor justo na data da concessão	R\$0,75

(1) Sujeito à atualização monetária de acordo com a variação do Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M, entre a data de celebração do Contrato de Opção e a data de exercício da Opção.

Até 31 de dezembro de 2010, a movimentação das opções de compra de ações outorgadas no período é o seguinte:

	<u>Quantidade de opções</u>	<u>Preço de exercício médio ponderado</u>
Saldo no início do período	-	-
Concedidas durante o período	<u>65.662.415</u>	<u>0,001</u>
Saldo no fim do período	<u>65.662.415</u>	<u>0,001</u>

Com base na composição acionária do capital social em 31 de dezembro de 2010, o percentual máximo de diluição de participação a que eventualmente serão submetidos os atuais acionistas da QC I, caso sejam subscritas e mantidas após o período de “vesting” todas as ações do Plano, é inferior a 4,1%.

Opções de compra de ações em circulação no fim do exercício

As opções em aberto no fim do exercício possuíam preço de exercício de R\$0,001 e período de duração contratual médio ponderado restante de 3.409 dias.

Ajuste de Opções de compra de ações outorgadas decorrente de combinação de negócios

Com a migração de plano em 1º de setembro de 2010, conforme mencionado no item c) acima, as opções outorgadas reconhecidas até 31 de agosto de 2010 foram submetidas à análise de combinação de negócios conforme requerido pelo CPC 15 devido a nova composição acionária do Grupo Qualicorp, conforme mencionado nota explicativa nº 1 a. Após análises efetuadas foi apurado ágio nas opções reconhecidas até 31 de agosto de 2010 no valor de R\$4.346, contabilizado no intangível contra patrimônio líquido.

29. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Em 31 de dezembro é composto por:

	2010
	<u>Consolidado</u>
Gastos com pessoal	12.036
Gastos com serviços de terceiros	5.619
Gastos com material de expediente	434
Gastos com ocupação	2.436
Gastos com correio	1.742
Outros custos dos serviços prestados	1.306
Repasse financeiros de contratos de adesão (a)	19.282
Reembolso de títulos e mensalidades associativas (b)	<u>2.332</u>
Total	<u>45.187</u>

- (a) Referem-se às despesas relativas aos repasses financeiros incorridas nos convênios firmados com as entidades de classe para estipulação e comercialização dos planos coletivos por adesão.
- (b) Refere-se a dispêndio de mensalidades de contribuições anuais devidas pelos beneficiários às entidades de classe pagos pela Qualicorp Administração e Serviços Ltda. e Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. às associações, sindicatos e conselhos de classe aos quais os beneficiários são filiados.

30. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Em 31 de dezembro é composto por:

	2010
	<u>Controladora</u> <u>Consolidado</u>
Gastos com pessoal	- 24.100
Gastos com serviços de terceiros (*)	50 6.014
Gastos com material de expediente	- 112
Gastos com ocupação	- 916
Gastos com contribuições e doações	- 722
Gastos com correio	- 13
Outras despesas administrativas	- 4.411
Gastos com depreciações e amortizações	<u>- 34.754</u>
Total	<u>50 71.042</u>

- (*) Refere-se basicamente a honorários de consultoria, auditoria, serviços de informática e honorários advocatícios.

31. DESPESAS COMERCIAIS

Em 31 de dezembro é composto por:

	<u>2010</u> <u>Consolidado</u>
Gastos com pessoal	17.787
Gastos com serviços de terceiros	5.079
Gastos com material de expediente	844
Gastos com ocupação	1.097
Gastos com correio	709
Outras despesas comerciais	3.582
Campanha de vendas	2.662
Patrocínios (a)	2.335
Descontos concedidos	179
Comissão de terceiros (b)	3.190
Publicidade e propaganda (c)	<u>9.458</u>
Total	<u>46.922</u>

- (a) Os patrocínios são despesas incorridas na divulgação das marcas do Grupo Qualicorp em eventos realizados pelos clientes, entidades ou em situações específicas de exposição da marca.
- (b) Refere-se a remuneração variável devida ao canal de distribuição (Corretoras de Seguros). Esta remuneração é apurada de acordo com o volume de vendas efetivadas em um determinado período, desde que constatada a efetiva liquidação dos valores pelos beneficiários.
- (c) Refere-se a gastos para veiculação institucional, bem como todos os gastos com material publicitário de marketing dirigido ou mídia televisiva e demais despesas desta natureza.

32. PERDAS COM CRÉDITOS INCOBRÁVEIS

Em 31 de dezembro é composto por:

	<u>2010</u> <u>Consolidado</u>
Perdas com créditos incobráveis (*)	9.711

- (*) Referem-se à baixa de créditos vencidos decorrentes de operação de administração e estipulação de benefícios coletivos por adesão, os quais a Companhia assume o risco da inadimplência perante as operadoras e seguradoras de saúde e odontológicos.

Neste montante inclui o valor de R\$ 3.350 que refere-se principalmente a diferença no saldo de valores a identificar no contas a receber versus valores repassados à operadoras/seguradoras, cujas diferenças foram baixados para resultado.

33. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro é composto por:

	<u>2010</u> <u>Consolidado</u>
Receitas financeiras:	
Rendimentos com aplicações financeiras	5.272
Juros e multa sobre recebimentos em atraso de cobrança de contratos de planos e seguros-saúde, administrados pela Companhia, decorrentes de contratos com risco de inadimplência (*)	4.691
Descontos obtidos	3
Outras receitas	<u>164</u>
Total de receitas financeiras	10.130
Despesas financeiras:	
Impostos sobre Operações Financeiras - IOF	(304)
Juros e multas sobre impostos	(126)
Atualização monetária s/debêntures	(17.504)
Despesas bancárias	(1.582)
Custas de cartório	(27)
Descontos concedidos	<u>(33)</u>
Total de despesas financeiras	(19.576)
Resultado financeiro	<u>(9.446)</u>

(*) Referem-se aos valores de juros e multas arrecadados pelas Controladas Qualicorp Administração e Serviços e Qualicorp Administradora de Benefícios nas operações de administração e estipulação de benefícios coletivos por adesão. Estes valores são recebidos dos beneficiários que efetuam a quitação de seus títulos após a data de vencimento.

34. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

Em 31 de dezembro é composto por:

	<u>2010</u> <u>Consolidado</u>
Despesas relativas à provisões para riscos	(1.040)
Outras receitas	<u>280</u>
Total	<u>(760)</u>

35. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As despesas com tributos incidentes sobre o período de 1º de agosto a 31 de dezembro de 2010 são demonstradas como segue:

	2010	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda (IRPJ), da contribuição social (CSLL) e após participações	(17.363)	(4.971)
Equivalência patrimonial	<u>17.313</u>	<u>-</u>
Subtotal	(50)	(4.971)
Alíquota vigente do IRPJ e da CSLL	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	17	1.690
Despesas não dedutíveis - outras	-	(7.271)
Despesas de empresas tributadas pelo lucro presumido (Constituição)/reversão líquida de adições temporárias sem constituição de crédito tributário	-	(13)
Incentivo Fiscal	-	(113)
Prejuízo fiscal sem constituição de crédito tributário	-	697
Outros	(17)	(8.624)
	<u>-</u>	<u>1.242</u>
Total das despesas de IRPJ/CSLL	<u>-</u>	<u>(12.392)</u>

36. SEGUROS (Não auditado)

A Companhia e suas controladas mantém seguros sobre seus bens para a cobertura de eventuais perdas, como segue:

<u>Itens</u>	<u>Tipo de cobertura</u>	<u>Importância segurada</u>
Edifícios, instalações, maquinismos, móveis e utensílios	Quaisquer danos materiais a edificações, lucros cessantes decorrentes de incêndios, instalações, máquinas e equipamentos. Responsabilidade civil operações e empregador.	237.546
Responsabilidade civil dos administradores	Responsabilidade civil dos administradores sendo: Seguro D&O com seguradora ACE para período anterior a 31/08/10 e seguros de D&O e E&O com seguradora Zurich para período posterior a 01/09/11)	57.500

37. INFORMAÇÕES DESCRITIVAS SOBRE OS SEGMENTOS REPORTÁVEIS

a) Descrição dos serviços que são responsáveis pelas receitas do segmento reportável

A Companhia, através de suas controladas possui um segmento reportável, sendo ele o “Segmento Afinidades” e opera neste segmento através de suas controladas Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. (“Administradora de Benefícios”), Qualicorp Administração e Serviços Ltda. (“Qualicorp Administração”) e Qualicorp Corretora de Seguros S.A., (“Corretora”). A partir do exercício 2010, as atividades relacionadas ao Segmento Afinidades que até então eram executadas pela controlada Qualicorp Administração foram transferidas para a controlada Qualicorp Administradora de Benefícios, sendo que os detalhes desta alteração estão contidos na nota explicativa nº 1.

A Administradora de Benefícios é responsável pela gestão e administração dos benefícios coletivos por adesão relacionados aos planos de saúde e/ou odontológicos, onde as principais atividades desempenhadas neste contexto são: a reunião de pessoas jurídicas contratantes; contratação de plano privado de assistência à saúde coletivo, na condição de estipulante, a ser disponibilizado para as pessoas jurídicas legitimadas para contratar; oferecimento de planos para associados das pessoas jurídicas contratantes; apoio técnico na discussão de aspectos operacionais; apoio à área de recursos humanos na gestão de benefícios do plano; terceirização de serviços administrativos; movimentação cadastral; conferência de faturas; cobrança ao beneficiário por delegação; consultoria para prospectar o mercado, sugerir desenho de plano e modelo de gestão.

A Corretora, por sua vez, é a responsável pela distribuição (comercialização) dos planos coletivos por adesão, onde as principais atividades são: identificação do público alvo sendo eles os associados das entidades e/ou pessoas elegíveis aos quadros associativos das respectivas; definição da estratégia de marketing e modelo de distribuição; oferta dos planos coletivos por adesão aos potenciais clientes através de canal de distribuição próprio ou rede de outras corretoras de seguros credenciadas.

b) Mensuração de lucro, ativos e passivos por segmento operacional

As políticas e práticas contábeis do Segmento Afinidades são as mesmas descritas na nota explicativa nº 3. A Companhia avalia o desempenho do segmento reportável com base no lucro antes dos juros, resultado financeiro, depreciação, amortização e provisões para o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido. Também não fazem parte do resultado por segmento as provisões para contingências trabalhistas e cíveis. As despesas administrativas compartilhadas não são alocadas aos segmentos.

c) Fatores utilizados pela Administração para identificar o segmento

O Segmento Afinidades é a unidade de negócio que concentra 91,86% da receita operacional bruta da controladora e suas controladas. Esta unidade é gerenciada separadamente dentro do modelo de gestão utilizado pelos administradores da Companhia.

O Segmento Afinidades utiliza a maior parte dos recursos operacionais e financeiros do Grupo Qualicorp, como por exemplo, movimentação cadastral dos beneficiários juntos às operadoras/seguradoras, faturamento e cobrança dos benefícios, baixa dos recebimentos e quitação das faturas e dos repasses financeiros às entidades de classe. Todas as receitas e despesas diretas dos segmentos são identificadas no sistema ERP - RM, que possui arquitetura de centro de custos elaborada exclusivamente para a identificação dos segmentos e demais despesas não alocadas.

d) Receita Bruta e Líquida por tipo de serviços prestado

	<u>Consolidado</u> <u>2010</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	
Taxa de administração	87.944
Repasses financeiros com estipulação de contratos	15.954
Corretagem	74.659
Agenciamento	18.183
Prestação de serviços médicos em geral	2.251
Consultoria em gestão de benefício	<u>4.275</u>
Total da receita operacional bruta	<u>203.266</u>
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	
Impostos sobre faturamento	(23.349)
Devoluções e cancelamentos	<u>(1.820)</u>
Total das deduções da receita operacional bruta	(25.169)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	<u>178.097</u>

e) Informações sobre lucro, ativos e passivos do segmento reportável

Os quadros a seguir demonstram a composição dos itens relacionados ao segmento reportável, as despesas e/ou receitas não alocadas estão demonstradas no item “e”, conciliação de receitas, lucro, ativos e passivos.

<u>Consolidado</u>	<u>2010</u>		
	<u>Segmento</u> <u>afinidades</u>	<u>Demais</u> <u>segmentos</u>	<u>Total</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	<u>186.712</u>	<u>16.554</u>	<u>203.266</u>
Taxa de administração	87.944	-	87.944
Pró-labore com estipulação de contratos	15.954	-	15.954
Corretagem	66.154	8.505	74.659
Agenciamento	16.660	1.523	18.183
Prestação de serviços médicos em geral	-	2.251	2.251
Consultoria em gestão de benefício	-	4.275	4.275
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	<u>(23.267)</u>	<u>(1.902)</u>	<u>(25.169)</u>
Impostos sobre faturamento	(21.447)	(1.902)	(23.349)
Devoluções e cancelamentos	<u>(1.820)</u>	<u>-</u>	<u>(1.820)</u>

<u>Consolidado</u>	2010		
	<u>Segmento afinidades</u>	<u>Demais segmentos</u>	<u>Total</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	163.445	14.652	178.097
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(34.091)	(11.096)	(45.187)
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	<u>(43.539)</u>	<u>(4.123)</u>	<u>(47.662)</u>
Despesas comerciais	(33.828)	(4.123)	(37.951)
Perdas com créditos incobráveis	(9.711)	-	(9.711)
RESULTADO ANTES DAS DESPESAS NÃO ALOCADAS	<u>85.815</u>	<u>(567)</u>	<u>85.248</u>

<u>Consolidado</u>	2010		
	<u>Segmento afinidades</u>	<u>Demais segmentos</u>	<u>Total</u>
<u>ATIVOS DO SEGMENTO REPORTÁVEL</u>			
Intangível	1.948.649	199.735	2.148.384
Outros ativos circulantes e não circulantes alocados	<u>19.573</u>	<u>-</u>	<u>19.573</u>
TOTAL DO ATIVO ALOCADO	<u>1.968.222</u>	<u>199.735</u>	<u>2.167.957</u>
<u>PASSIVOS DO SEGMENTO REPORTÁVEL</u>			
Outros passivos circulantes e não circulantes alocados	<u>86.487</u>	<u>-</u>	<u>86.487</u>
TOTAL DO PASSIVO ALOCADO	<u>86.487</u>	<u>-</u>	<u>86.487</u>

As informações sobre lucro, ativos e passivos dos segmentos não reportáveis (demais segmentos) são atribuíveis a quatro unidades de negócios que não representam isoladamente mais de 10% do resultado da controladora:

- Segmento Empresarial e PME: concentra todas as atividades relacionadas à corretagem de seguros ou intermediação de planos, bem como consultoria em benefícios para clientes empresariais de grande porte ou ainda de pequeno e médio porte (PME);
- Segmento Gestão de Risco em Saúde: concentra as atividades de medicina preventiva e gerenciamento de pacientes;
- Segmento Terceirização de Serviços: concentram as atividades de liberação prévia e regulação de eventos médicos, gestão de rede de prestadores de serviços médicos, processamento e análise de sinistros e conectividade de informações médicas (processamento);
- Novos Produtos: concentram as atividades de comercialização de todos os produtos não relacionados a planos de saúde.

f) Conciliação de receitas, lucro, ativos e passivos

	<u>2010</u>
Itens não alocados	
Despesas administrativas	(71.042)
Despesas comerciais	(8.971)
Resultado Financeiro	(9.446)
Provisões para riscos	(1.040)
Outras receitas (despesas)	<u>280</u>
Total	<u>(90.219)</u>
Resultado Antes IR e CSLL	(4.971)
(-) IR e CSLL	<u>(12.392)</u>
Prejuízo Líquido Consolidado	<u>(17.363)</u>

<u>Ativos</u>	<u>2010</u>
Total do segmento reportável	1.968.222
Demais segmentos	199.735
Itens não alocados	<u>285.174</u>
Total	<u>2.453.131</u>

<u>Passivos</u>	
Total do segmento reportável	86.487
Outros segmentos	-
Itens não alocados	<u>2.366.644</u>
Total	<u>2.453.131</u>

g) Informações geográficas do segmento reportado

A controladora e suas controladas possuem todas as suas atividades no mercado interno e o segmento afinidades apresenta a distribuição do seu faturamento nas seguintes unidades federativas:

<u>Segmentação por UF (Consolidado)</u>	<u>2010</u>
SP	141.170
RJ	27.722
BA	11.606
DF	4.821
PE	1.193
Outras	<u>200</u>
Total do segmento afinidades	186.712
Total dos demais segmentos	16.554
Total da receita operacional bruta	<u>203.266</u>

h) Informações sobre os principais clientes

Para o período de 1º de setembro a 31 de dezembro de 2010, os principais clientes do Segmento Afinidades originaram faturamentos de R\$ 21.300, R\$ 18.704 e R\$ 15.489, o que corresponde a uma participação de 11,41%, 10,02% e 8,30% sobre o faturamento do segmento e 10,48%, 9,20% e 7,62% sobre o faturamento líquido consolidado.

38. DESPESAS POR NATUREZA - CONSOLIDADO

Apresentamos a seguir o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	<u>2010</u>
Gastos com pessoal	53.923
Depreciação e Amortização	34.754
Gastos com serviços de terceiros	16.712
Repasse financeiros de contratos de adesão	19.282
Publicidade e Propaganda	9.458
Outros	7.993
Gastos com ocupação	4.449
Comissão de Terceiros	3.190
Campanha de Vendas	2.662
Reembolso de títulos e mensalidades associativas	2.332
Gastos com correio	2.464
Patrocínios	2.335
Gastos com material de expediente	1.390
Outros custos dos serviços prestados	1.306
Gastos com contribuições e doações	722
Descontos concedidos	<u>179</u>
	<u>163.151</u>
Conforme demonstração de resultado:	
Custos de Serviços Prestados	45.187
Despesas Administrativas	71.042
Despesas Comerciais	<u>46.922</u>
	<u>163.151</u>

39. COMPROMISSOS

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia possui os seguintes compromissos relevantes:

- a) Contratos de locação de seus escritórios: os compromissos já assumidos montam aproximadamente em R\$ 4.422, em 2011; R\$ 4.212, em 2012 e R\$ 3.569 em 2013.

As despesas incorridas com esses contratos no exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram de R\$4.523 (R\$5.895 em 2009).

- b) Planejamentos para aquisição de bens do ativo intangível (software em desenvolvimento) previstos montam aproximadamente a R\$ 10.900 em 2011, R\$ 8.000 em 2012 e R\$ 3.000 em 2013 (não auditado).

- c) Compromissos para prestação de serviços de call center já assumidos de aproximadamente R\$11.233 para o ano 2011.

O contrato é reajustado anualmente, sendo 70% dos preços serão reajustados com base no percentual de aumento salarial (de acordo com a categoria) e 30% serão reajustados com base no IGP-M.

Até o 36º mês de vigência, na hipótese de rescisão imotivada do presente Instrumento, a parte interessada deverá comunicar à outra parte com 90 (noventa) dias de antecedência e fará jus ao pagamento de multa a outra parte no valor correspondente a 50% (cinquenta por cento) dos valores restantes até o final do contrato, considerando para tal a média da remuneração percebida até então, de sorte que inaplicáveis quaisquer outras multas neste contrato.

40. EVENTOS SUBSEQUENTES

- a) Alteração da razão social

Em Assembleia Geral Extraordinária - AGE de 03 de março de 2011, a Companhia aprovou a alteração de sua razão social de QC Holding I Participações S.A. para Qualicorp S.A.

- b) Outros assuntos

Como parte da sua estratégia de crescimento o grupo Qualicorp, através de suas controladas, busca realizar aquisições de empresas ou ativos que estejam relacionados com as suas atividades, desta forma a Companhia está conduzindo um processo para a aquisição de duas empresas de um mesmo grupo econômico, onde há uma proposta vinculante, toda via a conclusão do negócio está relacionado à conclusão de due diligence satisfatória, bem como a cumprimento de determinadas obrigações precedentes para conclusão da aquisição. Se efetivada a transação deverá ocasionar desembolsos na ordem de R\$35 milhões (não auditado).

A companhia também mantém outros acordos de exclusividade/confidencialidade relacionados à aquisição de empresas ou de determinados ativos, até esta data não foram efetuadas ofertas firme de compra e, portanto não há uma garantia de que parte ou a totalidade das negociações se transformem em negócios efetivos, todavia a empresa possui ofertas não vinculantes que totalizam aproximadamente R\$ 110 milhões (não auditado). Não há garantias de que estas transações sejam efetivadas, uma vez que a companhia precisa concluir todo o processo de negociação, bem como concluir a due diligence de forma satisfatória.

41. CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Companhia foram aprovadas pela Administração em 22 de março de 2011 as quais contemplam os eventos subsequentes ocorridos após a data de encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2010. As mesmas serão submetidas à Assembleia Geral Ordinária - AGO em abril de 2011 para aprovação.